



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS DO SERTÃO
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

REGILMA DOS SANTOS DA SILVA

**MIRANTE DO CALVÁRIO EM ÁGUA BRANCA - AL: VÍNCULOS E
SIGNIFICADOS SOBRE O LUGAR TURÍSTICO**

DELMIRO GOUVEIA – AL

2021

REGILMA DOS SANTOS DA SILVA

**MIRANTE DO CALVÁRIO EM ÁGUA BRANCA - AL: VÍNCULOS E
SIGNIFICADOS SOBRE O LUGAR TURÍSTICO**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Universidade Federal de Alagoas – UFAL, como requisito parcial para obtenção de título de Graduação em Licenciatura em Geografia.

Orientador: Prof. Kleber Costa da Silva

DELMIRO GOUVEIA – AL

2021

CATALOGAÇÃO

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca do Campus Sertão
Sede Delmiro Gouveia

Bibliotecária responsável: Sâmela Rouse de Brito Silva – CRB-4/2063

S586m Silva, Regilma dos Santos da

Mirante do Calvário em Água Branca-AL: vínculos e significados sobre o lugar turístico / Regilma dos Santos da Silva. – 2021.
87 f. : il.

Orientação: Kleber Costa da Silva.
Monografia (Licenciatura em Geografia) – Universidade Federal de Alagoas. Curso de Geografia. Delmiro Gouveia, 2021.

1. Geografia simbólica. 2. Mirante do Calvário. 3. Turismo.
I. Título.

CDU: 911(813.5)

FOLHA DE APROVAÇÃO

REGILMA DOS SANTOS DA SILVA

MIRANTE DO CALVÁRIO EM ÁGUA BRANCA-AL: VÍNCULOS E SIGNIFICADOS SOBRE O LUGAR TURÍSTICO

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), apresentado à banca examinadora como requisito parcial para obtenção de título de Graduação em Geografia – Licenciatura – pela Universidade Federal de Alagoas.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em **22 de setembro de 2021**.

Banca Examinadora:



KLEBER COSTA DA SILVA (orientador)



FERNANDO PINTO COELHO (1º examinador - Interno)



REGÍS LIMA DA SILVA (2º examinador - Externo)

DELMIRO GOUVEIA-AL

2021

DEDICATÓRIA

Aos meus pais, por todo carinho, afeto, dedicação e cuidado que me deram durante toda
a minha existência.

AGRADECIMENTOS

“Até aqui nos ajudou o Senhor” (Samuel 7:12)

Com gratidão, dedico esta monografia a Deus, criador do nosso universo. Sentir sua presença ao meu lado durante toda esta longa caminhada, obrigada por nunca ter desistido de mim, pela força e coragem e pelo seu infinito amor.

Aos meus pais, meus maiores orientadores na vida. Como sou grata Mainha e Painho por tudo, eu nunca vou poder agradecer o tanto que tens feito por mim. Ah Mainha hoje eu choro de felicidade, obrigada por cada noite que ficou comigo, secando as minhas lágrimas, onde eu dizia que não ia conseguir e a senhora sempre me dado forças para eu prosseguir, obrigado por tanto eu amo vocês.

A toda minha família que, com muito carinho e apoio, não mediram esforços para que eu chegasse até esta etapa da minha vida. Em especial aos meus Tio-irmãos (Betânia, Ejane e Janio) pelas incansáveis vezes ter me ajudado, ao meu primo Antônio Carlos que nunca vou poder agradecer as vezes que me socorreu me deixando na UFAL nas madrugadas para que eu pudesse participar das minhas aulas de campo. Essa conquista é nossa!

A todos os meus amigos de curso, grandes companheiros de jornada, saibam que foram os melhores presentes que a UFAL poderia ter me dado. Em especial aos mais brilhantes amigos: João Pedro Avelino, um anjo em minha vida, agradeço a Deus pela nossa amizade, que ele te guarde e continue conservando esse teu coração tão bom e como sempre te falo que se eu cheguei até aqui foi porque me destes forças com cada palavra e apoio. Obrigada por sempre ter acreditado a mim. A Magda Campus, minha amiga irmã, companheira de conhecimentos, obrigada por cada conselho e por ter tornado minhas noites mais leves. Você mora em meu coração. A Oceano Siqueira, meu amigo a qual tenho profunda admiração, você é um exemplo de ser humano. A Wagner Valdir, obrigada por tudo, pelo seu companheirismo, sua atenção e cuidado por mim. Por cada gesto de carinho, nunca vou esquecer dos bolos, salgados, docinhos e sucos que sempre levava para mim das incansáveis tardes de estudo naquele LIAPE, eu amo você. A Vinicius por sempre me socorrer, indo pegar ou até mesmo levar livros, textos e materiais para a minha pesquisa, obrigada cremoso saiba que és muito especial para mim.

Ao meu orientador Kleber Costa que me ajudou com toda sua paciência e dedicação, tornando minha pesquisa mais leve, por cada puxões de Orelha, mas acima de tudo pela compreensão e sábios conselhos quando eu precisei.

A todos os meus professores que me deram todo suporte ao longo da faculdade, sempre com empenho e compreensão. Em especial aos professores: Ricardo de Almeida, Paul Clivilan, Targino Filho, Lucas Gama, Flávia Jorge e Fernando Pinto Coelho, vocês foram fundamentais para o meu desenvolvimento profissional.

Ao Núcleo de Assistência ao Estudante (NAE). Na qual teve um papel importante para a minha formação, me assegurando a viver intensamente a universidade.

Ao grupo de Estudo CAGEO, por ter compartilhado cada conhecimento a minha eterna gratidão.

Em fim agradeço a todos que me ajudaram de forma direta ou indiretamente, pois sem vocês tenho certeza que todo esse processo se tornaria ainda mais difícil, a todos o meu muito obrigado (a).

“A tarefa não é tanto ver aquilo que ninguém viu, mas pensar o que ninguém ainda pensou sobre aquilo que todo mundo vê.”

Arthur Shopenhauer

RESUMO

Compreender a dinâmica de funcionamento e povoamento dos lugares é fundamentalmente importante para a formulação e implementação de políticas públicas, quando visa-se o desenvolvimento do lugar (SEMPLANDE, 2014). Nessa perspectiva, tanto a participação do morador local quanto do visitante (turista) é essencialmente importante para entender como realmente é o lugar e como está. Na Geografia o entendimento sobre mirante recebe uma carga cultural. Quando o mesmo é trabalhado num espaço geográfico, é incumbido de representações e simbolismos culturais. Ao nosso ver, o Mirante do Calvário não é apenas um cume arquitetônico, é um lugar simbólico, um espaço cultural, construído a partir das relações sociais, culturais, religiosas e econômicas, dotado de grande potencial turístico. Diante do exposto, buscamos entender melhor a dinâmica de povoamento que ocorre no Mirante do Calvário, a partir das diferentes percepções dos entrevistados. A metodologia utilizada foi baseada na vivência *in loco*, com visitas técnicas para fazer registros fotográficos, aplicações de questionários e entrevistas semiestruturadas livres para obter respostas que envolvessem juízo de valor e opiniões pessoais sobre o Mirante do Calvário. Os resultados demonstram que o principal motivo das visitas é apenas para apreciar a paisagem natural, nem mesmo a forte presença religiosa no lugar é suficiente para aumentar o fluxo de pessoas no Mirante. Os principais problemas mais relatados pelos entrevistados que frequentam o Mirante do Calvário foram a falta de segurança pública, a falta de estruturação, a pouca divulgação do lugar, a poluição e a falta de iluminação. Concluímos que o Mirante do Calvário ainda é um dos lugares mais simbólicos de Água Branca, uns dos principais atrativos turísticos da cidade, porém, necessita urgentemente de reformas em suas intermediações, investimentos e estratégias para atrair e fazer com o turista retorne.

Palavras-chave: Geografia Simbólica; Percepção; Mirante do Calvário; Lugar Turístico;

ABSTRACT

Understanding the dynamics of functioning and settlement of places is fundamentally important for the formulation and implementation of public policies, when the development of the place is aimed at (SEMPLANDE, 2014). From this perspective, both the participation of the local resident and the visitor (tourist) is essentially important to understand what the place really is and how it is. In Geography the understanding of gazebo receives a cultural load. When it is worked in a geographical space, it is entrusted with cultural representations and symbolisms. In our view, the Gazebo of Calvary is not only an architectural ridge, it is a symbolic place, a cultural space, built from social, cultural, religious and economic relations, endowed with great tourist potential. In view of the above, we seek to better understand the settlement dynamics that occurs in the Calvary Lookout, from the different perceptions of the interviewees. The methodology used was based on the on-site experience, with technical visits to make photographic records, questionnaire applications and free semi-structured interviews to obtain answers that involved value judgment and personal opinions about the Lookout of Calvary. The results show that the main reason for the visits is only to appreciate the natural landscape, not even the strong religious presence in the place is enough to increase the flow of people in the Lookout. The main problems most reported by the interviewees who attend the Lookout of Calvary were the lack of public safety, the lack of structuring, the little dissemination of the place, the pollution and the lack of lighting. We conclude that the Gazebo of Calvary is still one of the most symbolic places of Água Branca, one of the main tourist attractions of the city, but urgently needs reforms in its intermediations, investments and strategies to attract and make the tourist return.

Keywords: Symbolic Geography; Perception; Lookout of Calvary; Tourist Place;

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Mapa do Desmembramento de Água Branca da Sesmaria de Paulo Afonso - BA.....	28
Figura 2. Vista aérea da cidade de Água Branca – AL na década de 1980, indicando por setas as formas de relevo (1), solos férteis (2) e áreas de pastagens (3).....	30
Figura 3. Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição na década de 1950	31
Figura 4. Vista área de parte da estrutura construída no Mirante do Calvário e trabalhadores envolvidos na obra em 1995	33
Figura 5. Construção das primeiras estradas e moradias nas intermediações do Mirante do Calvário em 1982.....	35
Figura 6. Construção da Torre de operadoras de telefonia e rádio.....	36
Figura 7. Projeto Caminho Mirante do Calvário	37
Figura 8. Etapa de reforma do Mirante a partir do novo projeto “Caminho do Mirante” em 2005	38
Figura 9. Visitantes no Mirante do Calvário antes da reforma, já numa perspectiva turística	39
Figura 10. Vista panorâmica do alto do Mirante do Calvário	40
Figura 11. Mapa de localização da área de estudo	41
Figura 12. Pontos de acesso ao Mirante do Calvário (a) Rua Coronel Ulisses Luna (b) trilha de estrada de terra.....	43
Figura 13. Topo do Mirante.....	44
Figura 14. Programação da 16ª edição do Festival de Inverno de Água Branca.....	46
Figura 15. Quiosque da Tia Dora no topo do Mirante	47
Figura 16. Procissão do Calvário/ Via Sacra.....	48
Figura 17. Pagode no Mirante	49
Figura 18. Estabelecimento comercial fechado.....	57
Figura 19. Topo do Mirante do Calvário em situação de abandono e sem mais nenhum atrativo além da paisagem natural	58
Figura 20. Marcas de vandalismo no quiosque de Tia Dora	59
Figura 21. Ambiente desprezado por falta de organização, quiosques fechados, poluição e pouca visitaçã.....	60

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Atividades vinculadas ao turismo no Mirante do Calvário	50
Gráfico 2. Renda familiar ligada ao turismo	51
Gráfico 3. Período de visitação ao Mirante	52
Gráfico 4. Meio de acesso ao Mirante	52
Gráfico 5. Tempo de permanência no Mirante	53
Gráfico 6. Motivo de permanência no Mirante	53
Gráfico 7. Principais problemas no Mirante do Calvário	54

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	13
2. PRESSUPOSTOS TEÓRICOS CONCEITUAIS.....	15
2.1. Geografia Simbólica	15
2.2. Paisagem e Lugar na Geografia	19
2.3. Lugar como Vínculo	22
2.4. Lugar Turístico.....	25
2.5. O Que é Mirante?.....	26
3. AFIRMAÇÃO HISTÓRICA DE ÁGUA BRANCA E DO MIRANTE DO CALVÁRIO	27
3.1. Afirmação Histórica de Água Branca - Alagoas	27
3.2. Afirmação Histórica do Lugar Mirante do Calvário.....	32
4. VÍNCULOS E SIGNIFICADOS SOBRE UM LUGAR TURÍSTICO	41
4.1. O Mirante do Calvário como Lugar Turístico	41
4.2. Vínculos e Significados Juntos ao Mirante do Calvário.....	50
4.2.1. Apresentação e Análise dos Resultados dos Questionários.....	50
4.2.2. Como É / Está o Mirante do Calvário na Visão dos (as) Entrevistados (as) ...	55
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	60
6. REFERÊNCIAS.....	61
7. ANEXOS.....	65
7.1 Autorização das falas dos entrevistados	65
7.2 Documentos do projeto Caminho do Mirante do Calvário.....	71
7.3 Questionários.....	73

1. INTRODUÇÃO

Compreender a dinâmica de funcionamento e povoamento dos lugares é fundamentalmente importante para a formulação e implementação de políticas públicas, quando visa-se o desenvolvimento do lugar (SEMPLANDE, 2014).

Nessa perspectiva, tanto a participação do morador local quanto do visitante (turista) é essencialmente importante para entender como realmente é o lugar e como está. Digo “realmente”, pois, é importante salientar que existem múltiplas interpretações sobre um mesmo lugar, isso é perceptível na reflexão de Nabosny (2011).

Milton Santos (2001) já nos alertava que na era da globalização, os lugares nos são apresentados em dimensões distintas, especificamente em três: o mundo fabulástico, fortemente influenciado pelos agentes midiáticos; o mundo como ele realmente é, com toda a sua perversidade; e o mundo como ele poderia ser, se não houvesse tanta desigualdade social e as ambições corporativas não estivessem acima dos ideais humanitários.

O que estamos tentando dizer é que cada lugar é visto numa visão particularista, porém, as autoridades podem nos apresentar em uma visão singular, de acordo com seus interesses. Por exemplo, a prefeitura de Água Branca pode apresentar o Mirante do Calvário como um lugar maravilhoso para o lazer do turista e que está em perfeitas condições. No entanto, será que o morador local percebe o mesmo? Pode haver diferentes interpretações na visão de cada observador. Quem mora no Mirante pode enxergar que o lugar precisa urgentemente de reparos e ações governamentais para o seu desenvolvimento. Por isso, torna-se de suma importância a investigação científica para a comprovação dos fatos.

Com o aumento da procura de áreas naturais para atividades de lazer e/ou turismo, nos últimos anos, tem-se aumentado a demanda de estudos relacionados a esse assunto. Os mirantes são algumas dessas áreas, observadas não apenas numa perspectiva natural, mas também econômica e social.

O termo mirante ainda é relativamente pouco discutido, o que se sabe é que é usado mais frequentemente na construção civil, terminologicamente definido como a parte mais alta de uma elevação, seja natural ou artificial. Na Geografia o entendimento sobre mirante recebe uma carga cultural. Quando o mesmo é trabalhado num espaço

geográfico, é incumbido de representações e simbolismos culturais. Ao nosso ver, o mirante não é apenas um cume arquitetônico, é um lugar simbólico, um espaço cultural, construído a partir das relações sociais, culturais, religiosas e econômicas, dotado de grande potencial turístico.

Diante do exposto, buscamos entender melhor a dinâmica de povoamento que ocorre no Mirante, a partir das diferentes percepções dos entrevistados. A metodologia utilizada foi baseada na vivência *in loco*, com visitas técnicas para fazer registros fotográficos, aplicações de questionários e entrevistas semiestruturadas livres para obter respostas que envolvessem juízo de valor e opiniões pessoais sobre o Mirante do Calvário. Com o intuito de entender como as pessoas veem o mirante (a percepção do turista, e do morador local), o que ele representa para elas, pontos positivos e negativos sobre o mesmo (como ele se encontra atualmente), o que nele precisa mudar e/ou melhorar.

A estruturação de cada capítulo foi organizada com o propósito de alcançar esse entendimento. No primeiro capítulo, buscou-se elaborar um referencial teórico que pudesse fazer o papel da base de sustentação do nosso trabalho. O mesmo trata especificamente sobre a conceituação dos elementos alegóricos (Geográfica Simbólica; Paisagem e Lugar na Geografia; Lugar Turístico e Lugar como Vínculo; O que é Mirante?) que precisávamos para que o texto pudesse seguir à risca a nossa linha de raciocínio.

No segundo capítulo foi feito um resgate histórico sobre a cidade de Água Branca e sobre o Mirante do Calvário. No último capítulo, tentamos capturar cada essência e cada sentimento dos entrevistados a partir de suas falas. As diferentes percepções foram fundamentais para entendermos os vínculos e significados que cada um possui junto ao Mirante do Calvário. Notamos que a maioria das falas são direcionadas ao estado de abandono em que o mesmo se encontra atualmente.

Concluimos que o Mirante do Calvário ainda é um dos lugares mais simbólicos de Água Branca, uns dos principais atrativos turísticos da cidade, porém, necessita urgentemente de reformas em suas intermediações, investimentos e estratégias para atrair e fazer com o turista retorne.

2. PRESSUPOSTOS TEÓRICOS CONCEITUAIS

2.1. Geografia Simbólica

Para melhor externar o nosso entendimento sobre a “geograficidade das formas simbólicas”, esse subtítulo foi dividido em duas partes: na primeira relata-se de forma sucinta a trajetória da geografia cultural, explanando algumas de suas vertentes até sua consolidação como ramificação da ciência geográfica. Na outra explora-se o dinamismo das formas simbólicas e sua relação com os estudos geográficos.

Historicamente, antes mesmo dos estudos geográficos terem em si o espaço geográfico como objeto de estudo da ciência, na antiguidade a Geografia tinha por objetivo principal cartografar os locais e defini-los por meio da determinação de coordenadas, tal como explica Claval (1997).

Segundo Rocha (2007) pesquisadores e estudiosos naturalistas relacionavam os estudos e demandas geográficas ao trabalho dos cartógrafos, e observando-se a necessidade de ultrapassar a mera descrição dos espaços, questiona-se os rumos da Geografia e suas perspectivas criando-se a necessidade de desenvolver e entender um objeto de estudo, métodos e aplicações.

Rocha (2007), parafraseando Amorim Filho (1998), destaca que

“[...] duas concepções se destacam na Geografia: uma primeira, que buscava por meio de seus métodos o entendimento das relações entre a natureza e a sociedade, e uma segunda, que tinha como preocupação o papel dos espaços no funcionamento dos grupos”. (AMORIM FILHO, 1998, Apud ROCHA, 2007, p. 20).

Sob tal assertiva, percebe-se que a Geografia trilha caminhos considerados hoje tradicionalistas no que diz respeito ao enfoque inicial, atribuído a definição dos locais e a descrição dos mesmos. Para Claval (1997), após essa evolução, a Geografia passa a estudar como as populações estão distribuídas nos espaços e como estas se inserem no meio ambiente, passando assim a ter como foco central a análise dos grupos humanos e sua relação com a natureza.

É com a contribuição de pesquisadores e estudiosos da história do pensamento geográfico como Carl Ritter, Friedrich Ratzel, Carl Sauer, Alexander Von Humboldt, Paul Vidal de La Blache, entre outros, que traça-se uma nova linha de pensamento e perspectiva geográfica, a Geografia Cultural, que para Rocha (2007, p. 21) estaria

“alicerçada em temas como história da cultura no espaço, ecologia cultural e, principalmente, paisagens culturais”.

Segundo Corrêa e Rosendahl (2011), a geografia cultural ganhou plena identidade com as obras de Carl Sauer e seus discípulos, mais precisamente nos Estados Unidos, iniciando na Escola de Berkeley e posteriormente dispersos em outras universidades. Ainda de acordo com esses autores, Sauer e seus discípulos valorizavam a historicidade dos fatos geográficos, onde tinha-se maior ênfase na importância da diversidade cultural, engrandecimento dos acontecimentos do passado em detrimento do presente, bem como a contingência e a compreensão.

Ainda de acordo com Corrêa e Rosendahl (Op. Cit.), a geografia cultural passou por um período de renovação no final da década de 1970 e subsequentemente estendendo-se para a década seguinte. Ainda segundo os autores, esse movimento de renovação, denominada “virada cultural”, teve como foco a valorização da cultura. Para Pereira et. al. (2010) esse acontecimento revolucionário teria ampliado o foco cultural, passando a explorar o lado simbólico das formas e seus efeitos espaciais na vida humana.

Esse processo de renovação, nitidamente amparado por uma carga política, redefine o conceito de cultura supraorgânica, onde o homem era posto como um simples receptor dos fenômenos e não tinha autonomia sobre tais, como via Carl Sauer, (PEREIRA, et. al., 2010), onde para o senso comum, essa cultura precisava ser explicada apenas de forma objetiva, mas isso se modificou, passando assim a considerar tanto a dimensão material como a imaterial da realidade cultural, onde a mesma não precisa ser, necessariamente, dotada de poder explicativo, pelo contrário, poderia ser explicada subjetivamente a partir do imaginário, como ratificam Corrêa e Rosendahl (2011).

“No processo de renovação e revalorização da geografia cultural diversas influências se fazem presentes. De um lado, a própria tradição saueriana e o legado vidaliano. De outro, a influência das filosofias do significado, especialmente da fenomenologia. Um grande relacionamento com as humanidades em geral enriqueceu a geografia cultural.” (CORRÊA & ROSENDAHL, 2011, p. 12).

Para Cíntia Nigro (2010) a fenomenologia fica incumbida de se preocupar com a captação da essência das coisas a partir de atos particulares da consciência humana. Nessa perspectiva, subentende-se que a consciência humana seria formada por meio das experiências vividas, através da intuição e da percepção do indivíduo frente as formas

exteriores. Em outras palavras, a partir da observação dos fenômenos e objetos do mundo exterior, o homem desenvolve pensamentos interiores e lhes atribui significados.

Pereira et. al. (2010) explica que a integração do método fenomenológico à Geografia, tem como foco a compreensão do espaço, por meio da percepção de mundo que cada pessoa possui. Essa percepção precisa ser nutrida de valores e significados que deem sentido às relações humanas no lugar onde habitam.

A inserção de aportes filosóficos como a fenomenologia nos estudos geográficos foi algo benéfico, que contribuiu bastante para a abertura de novos diálogos dentro da geografia cultural, pois, de acordo com Pereira et. al. (2010), essa proposta filosófica traz críticas às “verdades” impostas pela ciência racionalista da objetividade, ou como aponta Holzer (1997), promove uma visão de mundo diferente da cartesiana e positivista que tem dominado às ciências nos últimos séculos, assim, aplicando outras formas de conhecimento que se inclinam para a percepção e subjetividade que cada indivíduo têm sobre o mundo, isso é de suma importância para compreender as relações espaciais que os abrangem.

Gil Filho (2012), ao se debruçar nos estudos de Ernst Cassirer sobre as formas simbólicas, destaca que as formas culturais não podem simplesmente ser representadas por meio de características físicas, pois sua manifestação é de ordem simbólica. Ainda segundo o autor, essa ordem proporciona aos indivíduos a autonomia sobre a natureza, a partir da liberdade da mente. O mesmo complementa explicando que essa autonomia se dá a partir da obtenção do conhecimento, que é trabalhado por meio de distintas formas simbólicas como o mito, a religião, a linguagem, a arte e a ciência.

O pilar fundamental da teoria da cultura de Cassirer parte do pressuposto de que a consciência humana é simbólica por natureza, como bem destaca Gil Filho (op. Cit.). Assim, o autor explana que a consciência do mundo, ou melhor, da realidade, é manifestada a partir das representações e significados, cujo a principal forma para executar tais ações é a linguagem. Desta forma, a linguagem seria responsável por expressar o sentido e significado das coisas a partir de nossos pensamentos.

É evidente que a ciência geográfica se beneficiou bastante dos estudos fenomenológicos de Ernest Cassirer. A inversão do centro das atenções, que era, apenas, o universo dos fatos, para o universo dos símbolos, considerando a relação “sujeito-

objeto”, foi um grande avanço para os estudos geográficos culturais (FERNANDES & GIL FILHO, 2010).

É certo que a integração das formas simbólicas aos estudos geográficos é uma tarefa árdua e complexa, requer bastante interpretação. Para se fazer essa transição de formas simbólicas para formas espaciais, é preciso que a consciência do observador esteja voltada para a questão da imaginação organizada pela mente humana.

Assim, Pereira et. al. (2010) destacam que para entendermos como as formas simbólicas culturais podem se transformar em espaciais, essa representação da linguagem, apontada por Cassirer, precisa estar associada a concepção do imaginário, ou seja, só é possível identificar o simbolismo das formas, ou mesmo como eles se expressam para nós, por meio da gama de significados que depositamos nelas, através de nossas ideias, crenças e valores, frutos da nossa imaginação.

“Os seres humanos experenciam e transformam o mundo natural em um mundo humano, através do seu engajamento direto enquanto seres pensantes, com sua realidade sensorial e material. A produção e reprodução da vida material são, necessariamente, uma arte coletiva, mediada na consciência e sustentada através de códigos de comunicação. Está última é produção simbólica. Tais códigos incluem não apenas a linguagem em seu sentido formal, mas também o gesto, o vestuário, a conduta pessoal e social, a música, a pintura, a dança, o ritual, a cerimônia e as construções.” (COSGROVE, 2011, p. 103).

Tanto Cassirer quanto Cosgrove nos trazem à luz a importância da consciência para a criação das formas simbólicas, de como as relações psico-rationais com mundo exterior contribuem para a observação do conteúdo geográfico existente nelas. Em outras palavras, a nossa consciência nos permite dá sentido e significado ao contexto que vivenciamos e a tudo o que nele há (espaço vivido), nos ajudando a compreender a configuração dos espaços.

Pereira et. al. (Op. Cit.) sintetizam que é através da nossa imaginação (como parte do nosso mundo interior) que os significados ganham vida, a partir da percepção do mundo exterior as formas culturais são plausíveis de análises geográficas, seja de maneira material ou imaterial, assim, tornando simbólicas. Desta forma, Cosgrove (2011) ratifica que essa apropriação simbólica do mundo produz estilos de vida distintos e paisagens distintas, e cabe à geografia cultural o dever de compreender essa relação humana com a natureza e seu papel na ordenação do espaço.

2.2. Paisagem e Lugar na Geografia

Antes de versarmos sobre a questão do Lugar rente aos estudos geográficos, traçaremos, brevemente, um paralelo com outras categorias de análises espaciais abordadas em temas da geografia, como a paisagem, a região e o território, ambas entendidas sob uma perspectiva cultural. Ademais, finalizaremos a discussão com a conceituação de lugar turístico e mirante.

Não trataremos especificamente de toda trajetória do conceito de paisagem, pois, nosso foco é entender a paisagem a partir da relação sociedade-natureza. Dessa forma, nos atentaremos para o entendimento das paisagens construídas a partir das relações socioespaciais por intermédio das técnicas.

Diversos trabalhos demonstram que ao longo dos anos o conceito de paisagem foi discutido e rediscutido incansáveis vezes e ainda é versado atualmente. Dado o caráter polissêmico e ambíguo expresso na paisagem (LEO NAME, 2010), tornam-se complexas as interpretações a respeito do seu significado para determinadas variantes dos estudos geográficos.

Para Maximiliano (2004), embrionariamente já tínhamos em nossas mentes a noção de paisagem antes mesmo da formulação do conceito, pois a observação do meio que vivenciamos nos proporciona essa reflexão. Ainda segundo o autor, essas expressões de memórias já eram perceptíveis nas artes e nas ciências das diversas culturas (oriental e ocidental).

Todavia, Rocha (2007) ressalta que é a partir de pensadores como Aristóteles, que o termo paisagem passa a ser mais precisamente difundido, quando se começa a questionar e entender que sem formas o mundo não existe, passando a organizar a Terra a partir dos elementos naturais e construídos. No entanto, é importante frisar que para Salgueiro (2001), esse descobrimento da forma do Planeta e a possibilidade de sua medição, do ponto de vista econômico, foi o estopim para a sua exploração e dominação. todavia, essa é uma discussão para outro momento.

Salgueiro (Op. Cit.) discorre que os estudos sobre as paisagens foram sendo modificados ao longo do tempo. Antes os estudos eram focados basicamente na descrição das formas físicas da superfície terrestre, ao passo que foram, progressivamente,

incorporando as ações transformadoras dos seres humanos rente ao ambiente, fazendo a individualização entre paisagens naturais e culturais. Ainda segundo essa autora, a ação humana é um fator decisivo na transformação de uma paisagem, haja vista, que paisagens verdadeiramente naturais não existem, com exceção talvez das calotas glaciares.

Schier (2003) descreve brevemente essa individualização entre paisagens, onde o mesmo destaca que a paisagem natural pode ser entendida a partir da combinação de elementos como solo, vegetação, rios e lagos, enquanto, por outro lado, a paisagem cultural, ou humanizada, como o autor prefere, pode ser entendida pelas modificações feitas pelo homem, seja em espaços urbanos ou rurais.

Uma definição clássica de paisagem está fincada num ilustre pensamento dotado de pura filosofia, onde Milton Santos a interpreta como “tudo aquilo que nós vemos, o que a nossa visão alcança [...] não formada apenas por volumes, mas também de cores, movimentos, odores, sons, etc.” (SANTOS, 1988, p.21). Outra definição alicerçada num entendimento mais centrado numa perspectiva naturalista nos demonstra que a paisagem pode ser entendida como “o resultado da combinação dinâmica, portanto instável, de elementos físicos, biológicos e antrópicos, [...] em constante evolução” (BERTRAND, 1972, p2.).

O fato é que, a chave para o entendimento da paisagem está em nossa consciência. É a partir da percepção do observador que é possível imprimir uma dinâmica cultural a determinada paisagem. Maximiliano (2004) ratifica que o conhecimento da realidade circundante de cada indivíduo define como se pode ver a paisagem, embora haja valores distintos, como o econômico, o estético e o religioso.

Rocha (2007) aprofunda mais ainda essa discussão quando ressalta que a partir da percepção pode-se representar processos de transformação cultural na paisagem, fazendo com que a mesma seja entendida como uma representação da relação sociedade/natureza. Milton Santos (1988), de forma precisa, ratifica que a dimensão da paisagem é a dimensão da percepção. O autor ressalta ainda a importância das nossas capacidades cognitivas para interpretar tudo o que está a nossa volta de maneiras distintas. Por isso o mesmo entende que a percepção é sempre um processo seletivo, pois cada indivíduo possui uma percepção diferenciada da realidade.

A compreensão da paisagem não é tarefa fácil, requer uma interpretação minuciosa dos elementos simbólicos que a compõem e que nela estão inseridos, e assim perceber as diversas variantes culturais e caracterizá-las.

Para Schier (2003), o entendimento da paisagem depende muito do significado cultural que as pessoas que a percebem e a constroem lhes atribuem. Assim, o mesmo destaca que a paisagem pode ser entendida como um produto cultural resultado das ações humanas sobre o meio ambiente.

“Determinadas paisagens apresentam, na sua configuração, marcas culturais e recebem, assim, uma identidade típica. A problemática ambiental moderna está ligada à questão cultural e leva em consideração a ação diferenciada do homem na paisagem. Desta forma, a transformação da paisagem pelo homem representa um dos elementos principais na sua formação.” (SCHIER, 2003, p. 80).

Milton Santos (1997), já percebia que a paisagem nada tinha de fixa ou imóvel. O mesmo entende que ao passo que ocorrem mudanças na sociedade, independente de qual seja o seguimento (economia, relações sociais, política), a paisagem também muda para poder se adequar as transformações e as novas necessidades da sociedade.

Em meio a essa discussão sobre a paisagem rente aos estudos geográficos, Holzer (1997) destaca que,

“A Geografia tem um termo que me parece muito mais rico e apropriado para o seu campo de estudo. Esta palavra incorpora ao suporte físico os traços que o trabalho humano, que o homem como agente, e não como mero espectador, imprime aos sítios onde vive. Mais do que isso, ela denota o potencial que um determinado suporte físico, a partir de suas características naturais, pode ter para o homem que se propõe a explorá-lo com as técnicas que dispõe. Este é um dos conceitos essenciais da geografia: o conceito de paisagem”.

Para Holzer (Op. Cit), o conceito de paisagem, juntamente com outros conceitos como o de lugar, região e território, torna a geografia uma das ciências essenciais de acordo com a perspectiva fenomenológica. Para enfatizar a importância da análise da paisagem de forma subjetiva, Holzer cita um pensamento de Taun (1965), elucidando que o estudo da mesma nos faz perceber o mundo como “um campo que se estrutura na relação do eu com o outro, o reino onde ocorre nossa história, onde encontramos os outros, as coisas e a nós mesmos.” (p. 82).

Leo Name (2010) nos alerta para o fato de que

“A paisagem guarda diversas dicotomias: física/humana, morfologia/cultura, trabalho/ideia, materialidade/imaterialidade, representações coletivas/valores individuais, paisagem-tipo/paisagem real. Assim como a cultura, objeto de várias discussões dos antropólogos, a paisagem é conceito elástico, que facilmente pode ser apropriado a discursos ideológicos.” (LEO NAME, 2010, p. 179-180).

Para este Autor supracitado, ao se escolher trabalhar com a paisagem, é preciso ter em mente que a mesma apresenta dinamismo em sua configuração, através de escalas temporais e diferentes níveis de observação. E só é possível compreendê-la, de fato, se avaliarmos o contexto em que se está inserida, ou seja, só se entende determinada abordagem ou recorte da paisagem se entendermos o que o autor/observador entende por cultura.

2.3. Lugar como Vínculo

Rocha (2007) ressalta que o termo toponímia, primariamente utilizado por Yi-fu Tuan, é muito importante para o estudo da paisagem numa perspectiva geográfica, pois a toponímia refere-se aos laços afetivos que os seres humanos possuem com o meio ambiente e dos sentimentos de conforto/satisfação que cada indivíduo possui em relação ao lugar em que se vive.

É importante frisar que o conceito de paisagem, assim como o de região, lugar, espaço e território, são exemplos de áreas privilegiadas pelos geógrafos com a finalidade de estudar e conhecer a superfície terrestre, ou em específico, o espaço geográfico, como bem aponta Salgueiro (2001). Porém, é conveniente salientar que o olhar do geógrafo é apenas mais um, como bem ressalta Nabosny (2011). Este autor traz uma reflexão sobre como a paisagem perpassa por um “jogo de olhares” e que cada olhar é válido e exprimi um entendimento específico para cada pessoa.

Os estudos demonstram que as discussões sobre o conceito de lugar, na geografia, estão focalizadas em duas perspectivas dadas pelas diferentes correntes teóricas: uma com base no materialismo histórico dialético (Geografia Crítica) e a outra com base nos estudos fenomenológicos, existencialistas, entre outros (Geografia Humanística). A primeira entende que o lugar é definido pela relação das forças e modos de produção

capitalista, por intermédio do trabalho (Milton Santos), a segunda entende que o lugar é definido a partir das experiências afetivas vivenciadas pelos indivíduos em seu cotidiano (Yi-Fu Tuan). Arrisco-me a dizer que esses dois nomes em destaque possam ser os principais expoentes dos estudos geográficos brasileiros em relação a conceituação de lugar.

Rodrigues (2015) destaca que a corrente humanista da Geografia prioriza a micro escala, propondo uma análise do lugar como mundo das experiências intersubjetivas dos indivíduos. Desse modo, a categoria ascende à condição de peça chave da Geografia, fundamental para entender os sentimentos espaciais a partir da experiência cotidiana, do simbolismo e do apego pelo lugar.

Rodrigues (Op. Cit.) destaca também que a outra corrente do pensamento geográfico, a Geografia Crítica, condicionada pelo fenômeno da globalização, apresenta uma visão alternativa que considera os lugares como nós de interação das redes social, econômica e política global, na qual os lugares “são manifestações locais de macroprocessos econômicos ao invés de emergirem de um contexto histórico específico”.

Costa Leite (2012) também faz essa reflexão sobre a conceituação de espaço e lugar sob as diferentes perspectivas dessas correntes do pensamento geográfico. A autora aponta que, no materialismo histórico dialético, o espaço constitui-se lugar e meio de reprodução das relações de produção e engloba a produção do espaço em geral, atestando a divisão do trabalho em escala planetária. Para se tornar espaço, o mundo depende da interação entre o sistema de objetos (força produtiva) e o sistema de ações, (conjunto das relações sociais de produção).

Nesse sentido, Costa Leite (Op. Cit.) parafraseando Milton Santos (1994) ressalta que o conceito de lugar perpassa por duas perspectivas, a saber: o lugar visto de fora e o lugar visto de dentro. O primeiro é resultado do acontecer histórico, o segundo é dado a partir da redefinição do seu sentido. Ainda segundo a autora, são as densidades (técnica, informacional, comunicativa, normativa e temporal), que configuram o território como uma malha, e conferem ao lugar suas características intrínsecas.

Em contrapartida, nos estudos humanísticos apoiados em aportes filosóficos, o conteúdo dos lugares é produzido pela consciência humana e por sua relação subjetiva com as coisas e com os demais seres humanos com os quais se relaciona. Constitui-se,

então, em localização, em um artefato único, repleto de significados individuais e coletivos (COSTA LEITE, 2012, p. 29).

Tendo como principal expoente dessa corrente Yi-Fu Tuan, que em seus escritos explica que espaço e lugar são termos familiares que indicam experiências comuns. O autor explana ainda que o lugar significa segurança e o espaço é tido como liberdade, ao passo que estamos ligados ao primeiro, desejamos o segundo. (TUAN, 2013).

Costa Leite (2012) ressaltar que é por meio da produção de Tuan, que o lugar deixa de ter uma conotação espacial e agrega a experiência vivida dos sujeitos como forma de configuração da realidade. A autora destaca ainda que o lugar é, então, um espaço fechado e humanizado; é uma especial de objeto; é uma concreção de valor; é um objeto no qual se pode morar.

Para Tuan (2013), “o espaço transforma-se em lugar à medida que adquire definição e significado”. (p.167). Para Tuan, ter amor por algum lugar é ter um sentimento topofílico. Dessa forma, Costa Leite (Op. Cit.) destaca que esse sentimento valoriza a experiência, como fator fundamental para o conhecimento do espaço. Assim, espaço se constitui lugar, quando é produto da experiência humana, que produz significados, os quais são construídos por referências afetivas desenvolvidas ao longo da vida, por meio da convivência.

Rodrigues (2015) ratifica que também é preciso tempo para adquirir-se um sentido de lugar. Para Tuan, quanto mais tempo vive-se em um lugar, melhor, mais profunda e significativa será a experiência, pois o passado é um elemento fundamental na constituição do apego. Em várias passagens, o autor alerta para o fato de que a experiência constitui os lugares, e o faz em escalas diversas: lar como vivência primeira, cidade como centro de símbolos significantes, bem como os bairros, as regiões e o Estado-Nação. Todavia, à medida que a escala muda (saindo do lar para a Nação) o indivíduo perde, progressivamente, o relacionamento direto com o espaço, remetendo para uma compreensão mais fragmentada.

“O lugar é um núcleo de significados imprescindível para a configuração da identidade individual de cada sujeito, membro de uma determinada comunidade. Assim, é possível afirmar que conceito de lugar passa a ser compreendido como uma categoria da Geografia, que transcende a delimitação espacial de uma porção de terra, que está contemplada numa dimensão subjetiva das mentes, memórias e histórias de vida, articuladas por uma relação emocional entre sujeitos.” (COSTA LEITE, 2012, p.30).

Giometti, Pitton e Ortigoza (2012) salientam que o lugar como experiência caracteriza-se principalmente pela valorização das relações de afetividade desenvolvidas pelos indivíduos em relação ao ambiente. Nesta linha de raciocínio, o lugar é resultado de significados construídos pela experiência, ou seja, trata-se de referenciais afetivos desenvolvidos ao longo de nossas vidas.

Para estas autoras supracitadas o lugar pode ter uma acepção a partir de visões subjetivas vinculadas às percepções emotivas, a exemplo do sentimento topofílico ao qual se refere Yi-Fu-Tuan (2012), e outra, através do cotidiano compartilhado com diversas pessoas e instituições que nos levam à noção de “espaço vivido”.

2.4. Lugar Turístico

Para Marcela Padilha (2018) o lugar pode ser um grande aliado do Turismo, visto que, nos últimos anos, devido à padronização dos espaços, muitas pessoas têm buscado por destinos diferentes dos habitualmente visitados; querem conhecer lugares significativos, onde se possa ver e sentir o cotidiano dos moradores e apreender a sua cultura. Ainda segundo a autora, o segmento turístico que promove esse tipo de visitação é o turismo de experiência, pelo qual é possível ter um contato direto com o lugar e a cultura local, conhecendo e participando do dia a dia dos moradores.

De acordo com Fratucci (2000), o lugar turístico pode ser entendido a partir das dimensões do turismo. Para este autor, o lugar turístico é o território onde o turismo se realiza, onde há ocorrência de intera es e interrela es temporárias do morador local, ou anfitrião, como prefere Fratucci, com o turista, aos quais irão permitir um contato direto, sem barreiras (físicas ou simbólicas) entre eles e o reconhecimento da existência do outro, recíproca e simultaneamente.

Ainda segundo Fratucci (Op. Cit.) o lugar turístico se d  a partir da rela o turista-habitante, sendo, o lugar, ef mero para o primeiro e permanente para o segundo. Este autor entende que para o turista, o lugar turístico se configura numa experiência real, direta e momentânea, e para o habitante significa sua dimensão de vida compartilhada com o turista de forma simultânea.

Para melhor externar seu raciocínio, Fratucci (2000) ratifica os escritos de Milton Santos (1996), e destaca que ambos veem o lugar turístico como o lugar onde os fragmentos das redes mostram sua dimensão social concreta, pois é nele que o fenômeno turístico ocorre de forma solidaria e repetitiva, fruto da diversidade e incertezas das relações entre a população local residente e os turistas.

2.5. O Que é Mirante?

O aumento da procura de áreas naturais para atividades de lazer e/ou turismo, vem ampliando a necessidade de estudos relacionados a esse assunto, servindo como suporte para a conservação da biodiversidade (SANTOS, 2005). Os mirantes são algumas dessas áreas, observadas não apenas numa perspectiva natural, mas também econômica e social.

A bibliografia em relação a conceituação de mirante ainda é relativamente pequena. Poucos trabalhos versam precisamente sobre a sua conceituação, visto que parece mais interessante aos autores discorrerem sobre o potencial turístico e econômico que os mesmos podem proporcionar. Ampliaremos essa discussão no tópico subsequente.

Na construção civil, mais precisamente tratando-se das terminologias arquitetônicas, mirante é entendido como sendo a parte mais alta de uma elevação, podendo ser artificial quando as instalações são feitas em torres ou edifícios ou natural quando são construídas sobre serras ou montanhas, sendo capazes de proporcionar uma visão panorâmica dos espaços circundantes.

Na Geografia o entendimento sobre mirante recebe uma carga cultural. Quando o mesmo é trabalhado num espaço geográfico, é incumbido de representações e simbolismos culturais. Ao nosso ver, o mirante não é apenas um cume arquitetônico, é um lugar simbólico, um espaço cultural, construído a partir das relações sociais, culturais, religiosas e econômicas, dotado de grande potencial turístico.

Andrade (2008) ao dissertar sobre os mirantes de Santa Catarina, sob a ótica de patrimônio paisagístico, define mirantes como “espaços públicos que proporcionam potencialmente a manifestação da arte que pode interagir de diversas formas, em diferentes escalas na relação com a paisagem. Transmitem assim o ‘teor’ cultural do lugar onde estão a contracenar com elementos da natureza, com as construções, os transeuntes, os sons, entre outros sentidos da percepção que revelam ‘toda a paisagem’”. (p.24).

No entendimento de Andrade (Op. Cit.), os mirantes ‘sinalizam’ a paisagem da cidade e da natureza, devido ao fato de propiciarem pontos referenciais de orientação perceptiva no espaço. Conseqüentemente, são locais que contribuem significativamente para a formação da “imagem do lugar”, pois evidenciam as características da região onde se encontram.

O autor destaca ainda que devido a localização em que os mirantes se encontram, por ser um local privilegiado para apreciação da paisagem visual, os mirantes tornam-se “campo fértil” para a arte pública. Assim, Intervenções criativas podem enaltecer o caráter simbólico destes pontos referenciais, tanto da paisagem oferecida no próprio local como também da sua observação de outros locais, permitindo dessa forma, a criação de simbologias em marcos visuais pertencente à cultura de uma determinada região.

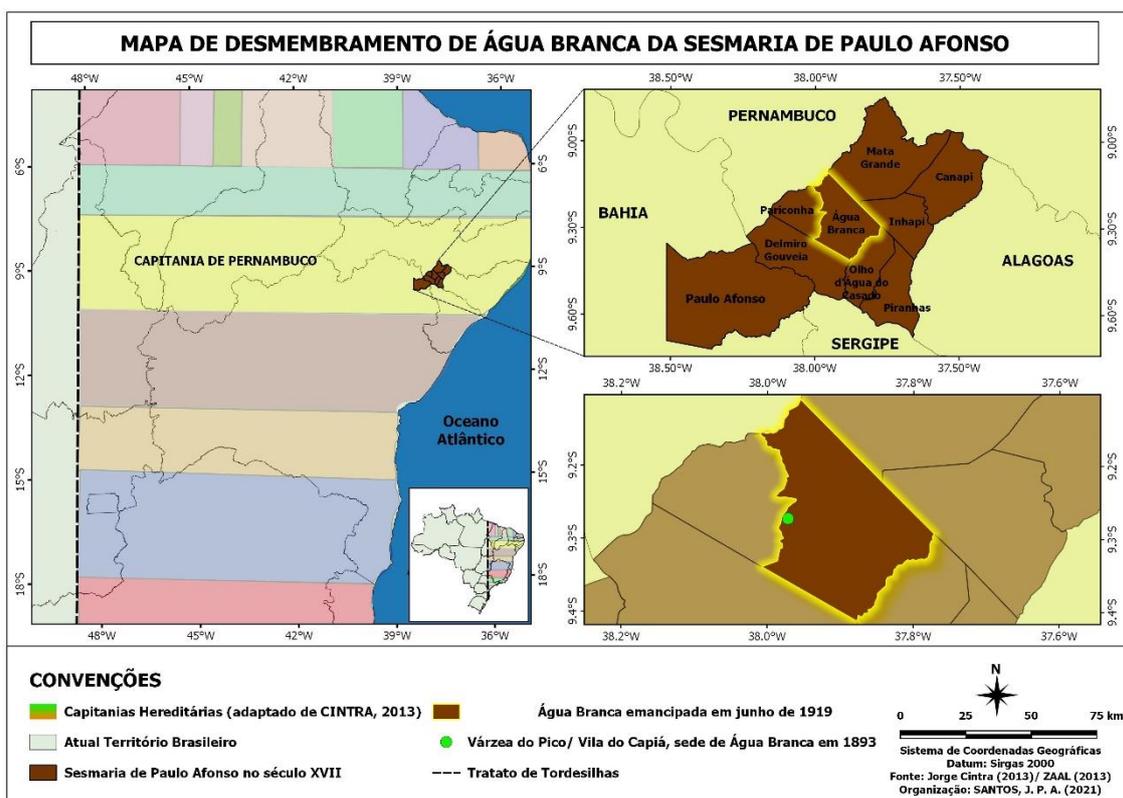
Podemos citar como exemplo uma manifestação cultural, de ordem religiosa, que ocorre atualmente no Mirante do Calvário em Água Branca, nossa área de estudo: a “Via Sacra”, caminhada que os fiéis realizam da encosta até o topo da serra, como símbolo de devoção aos santos do catolicismo. No próximo tópico relataremos um pouco mais sobre a história de Água Branca e o processo de construção histórica do Mirante do Calvário.

3. AFIRMAÇÃO HISTÓRICA DE ÁGUA BRANCA E DO MIRANTE DO CALVÁRIO

3.1. Afirmação Histórica de Água Branca – Alagoas

O processo histórico do atual território água-branquense como conhecemos hoje, iniciou-se ainda no período colonial no sistema de terras das sesmarias em meados do século XVII. Água Branca, juntamente com os atuais municípios de Mata Grande, Delmiro Gouveia, Pariconha, Olho D’Água do Casado, Inhapi, Canapi e Piranhas, formavam uma das sesmarias pertencentes ao Atual município baiano Paulo Afonso (BA), figura 1.

Figura 1. Mapa do desmembramento de Água Branca da Sesmaria de Paulo Afonso - BA



Fonte: Mapa das capitanias hereditárias adaptado de Jorge Cintra (2013); ZAAL (2013) /
Organização: SANTOS, J. P. A. (2021)

Segundo informações de órgãos oficiais do Governo e Estado (SEPLANDE, SECULT, CPRM, IBGE), a nomenclatura do município primitivamente foi definida como Mata pequena ou Matinha de Água Branca, para diferenciar do atual município de Mata Grande. O toponímio “Água Branca” deu-se em virtude da existência das fontes de águas límpidas e naturais encontradas na região. (IBGE, 1959).

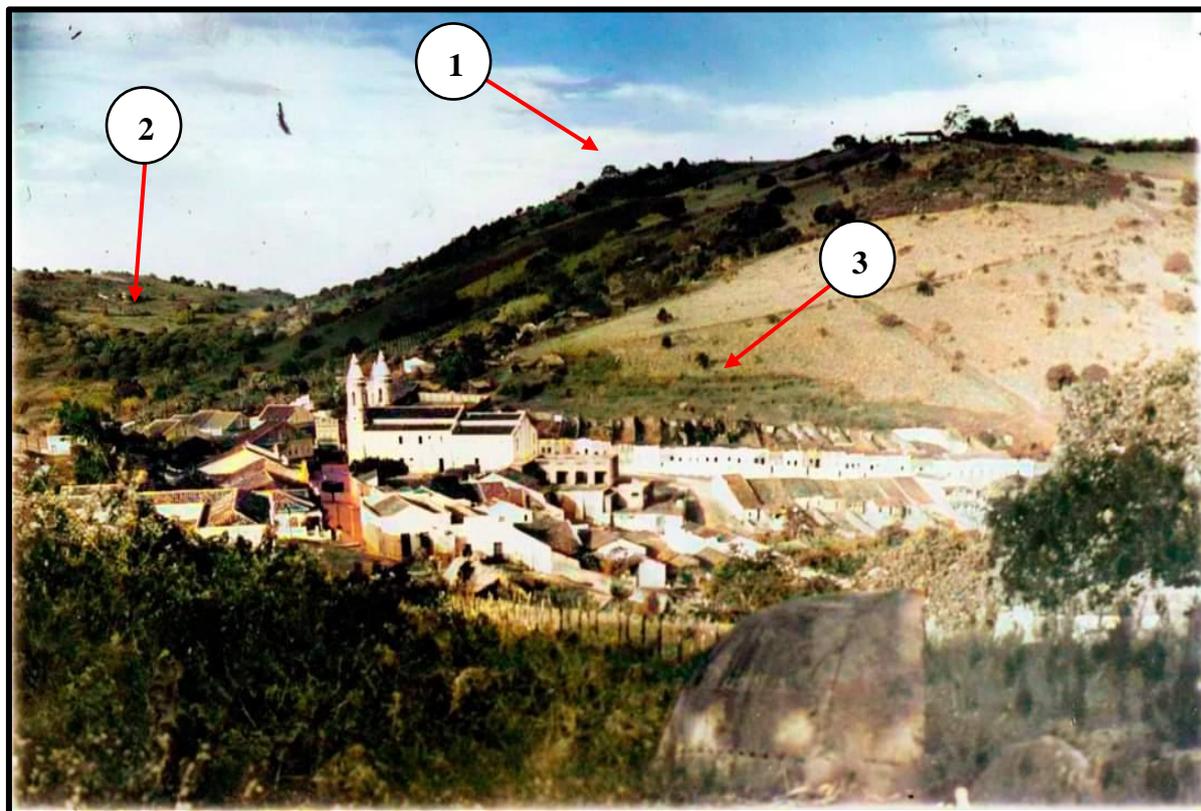
Assim como toda história precisa de seus protagonistas, com Água Branca não seria diferente. De acordo com informações do site da Secretaria de Estado da Cultura de Alagoas (SECULT, 2021) e da própria prefeitura municipal de Água Branca (2021), tudo começa quando os primeiros habitantes do território água-branquense, membros da Família Vieira Sandes, se instalaram lá.

De acordo com dados da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico de Alagoas (SEPLANDE, 2013), o primeiro desbravador do município, foi o Capitão Faustino Vieira Sandes, juntamente com seus irmãos João e Jose Vieira Sandes,

vindos de Itiúba, povoamento nas proximidades do Rio São Francisco, atualmente pertencente ao município alagoano de Porto Real do Colégio (SEPLANDE, 2013), foram os protagonistas do desenvolvimento dessas terras no início de sua história.

O solo fértil para plantações de diversas culturas e pastagens e relevo exuberante, figura 2, foram os principais atrativos para os membros da família Vieira Sandes fixarem-se e fazerem uso e ocupação desse território. Os irmãos, liderados pelo Capitão Faustino, ficaram fascinados não só pelas riquezas que a região das caatingas poderia lhes oferecer, mas também viabilizando a lucratividade que os entornos das encostas serranas poderiam propiciar com a implantação de lavouras e criação de gados (IBGE, 1959).

Figura 2. Vista aérea da cidade de Água Branca – AL na década de 1980, indicando por setas as formas de relevo (1), solos férteis (2) e áreas de pastagens (3).



Fonte: Acervo Pessoal de Valmir Souza (1980)

Para Fausto (2018), a trajetória do desenvolvimento da cidade de Água Branca teve variadas contribuições de personagens icônicos do lugar ao longo da história, principalmente a partir de seus feitos e obras arquitetônicas. A autora destaca ainda que

um marco importante para esse desenvolvimento foi a emancipação de Água Branca, primeiro à vila e depois à cidade.

De acordo com o Serviço Geológico do Brasil (MASCARENHAS, 2005), foi em 24 de abril de 1875, que o povoado foi emancipado e instituído a Vila de Água Branca, a partir da resolução nº 681. Porém, somente em 02 de junho de 1919, através da Lei nº 805, a vila passa à categoria de cidade de Água Branca.

Um das personalidades marcantes da história de Água Branca foi Joaquim Antônio de Siqueira Torres, vulgo Barão de Água Branca. De acordo com a Enciclopédia dos Municípios Brasileiros organizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE, em (1959), a figura do Barão “está íntima e profundamente ligada à vida do município em todos os aspectos: econômico, político, social, etc.” (IBGE, 1959, p. 21). Ainda de acordo com esse documento em questão, dentre as grandes obras realizadas por Joaquim Antônio de Siqueira Torres, destaca-se a belíssima Igreja Matriz da cidade, denominada de Nossa Senhora da Conceição, figura 3, fato que lhe valeu o título honorífico de Barão de Água Branca dado pelo Imperador Pedro II, sob a benção do Papa Leão XIII. (IBGE, 1959).

Figura 3. Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição na década de 1950



Fonte: Acervo Pessoal de Lígia Torres (1950).

Fausto (2018) amparada por documentos antigos e comprobatórios, ratifica que o Barão de Água Branca por ser um grande latifundiário que visava apenas seus próprios interesses, era também um ator hegemônico, pois sem empatia explorava escravos para realizar suas ambições e exibir seu poder. Ainda segundo Fausto (Op. Cit.), a bela igreja matriz da cidade teria sido supostamente construída por intermédio de mão-de-obra escrava.

Outro personagem histórico da cidade foi o Coronel Ulisses Vieira de Araújo Luna, grande fazendeiro e um dos maiores chefes políticos do município (IBGE, 1959). Segundo Fausto (2018), o mesmo teria recebido o ilustre Delmiro Gouveia em seu casarão, palco de diversas reuniões políticas.

É sabido que Água Branca é um dos municípios mais antigos de Alagoas, uma parte considerável de sua história encontra-se enraizada nos monumentos e artefatos culturais espalhados pela cidade, que testificam as origens do lugar.

Para Feitoza (2004), O Centro histórico da cidade é representado pelas Igrejas, Casórios, Casa do Barão de Água Branca, Praça de Nossa Senhora do Rosário, Praça da Matriz e Praça Fernandes Lima. Este conjunto arquitetônico é um dos maiores atrativos. Além da beleza é realmente uma grande obra de arte. Pois possui na sua arquitetura o estilo Barroco e Colonial.

3.2. Afirmação Histórica do Lugar Mirante do Calvário

Outra forma simbólica de representação significativa para o município água-branquense é o Mirante do Calvário, propiciador de uma paisagem cultural magnífica, figura 4. Construído sobre a Serra do Mulungu (EVANDRO SANDES; DIVALDO TEIXEIRA, 2021), o Mirante do Calvário é considerado o ponto mais alto da cidade e o segundo do estado de Alagoas, com altitude ultrapassando os 730 metros de altura acima do nível do mar (MASCARENHAS, 2005).

Figura 4. Vista área de parte da estrutura construída no Mirante do Calvário e trabalhadores envolvidos na obra em 1995.



Fonte: Acervo Pessoal de Edgar Gomes (1995)

O nome serra do mulungu originou-se por possuir ocorrência de mulungus. A princípio a serra do mulungu era espaço totalmente preservado de mata fechada e de difícil acesso. (DIVALDO TEIXEIRA, 2021).

“Aqui era conhecido como a parte da serra do mulungu isso aqui era tudo de Abel Torres o pai de Abel Filho que era dono dos engenhos, aqui era tudo cana entendeu? Tudo isso era cana. vejo só o que fazia: os rendeiros rendavam a terra, ai plantavam e depois pagavam o alugado da terra ao dono da terra. O dono morreu, e o pessoal que trabalhavam na terra ficaram com as terras por direito ai com isso o lugar crescendo, e acontecendo as transformações.” (DIVALDO TEIXEIRA, 2021).

No século XX todo espaço passou a pertencer ao Sr. Abel de Siqueira Torres, tornando toda serra em canavial para a produção de Rapadura, mel e açúcar mascavo. Abel de Siqueira Torres eram um senhor de Engenho de grande importância para o desenvolvimento econômico da cidade. (DIVALDO TEIXEIRA, 2021).

Muitos dos trabalhadores, conhecidos como rendeiros, não possuíam terras, mas precisavam trabalhar para sobreviver. Através de plantações de cultura de subsistência,

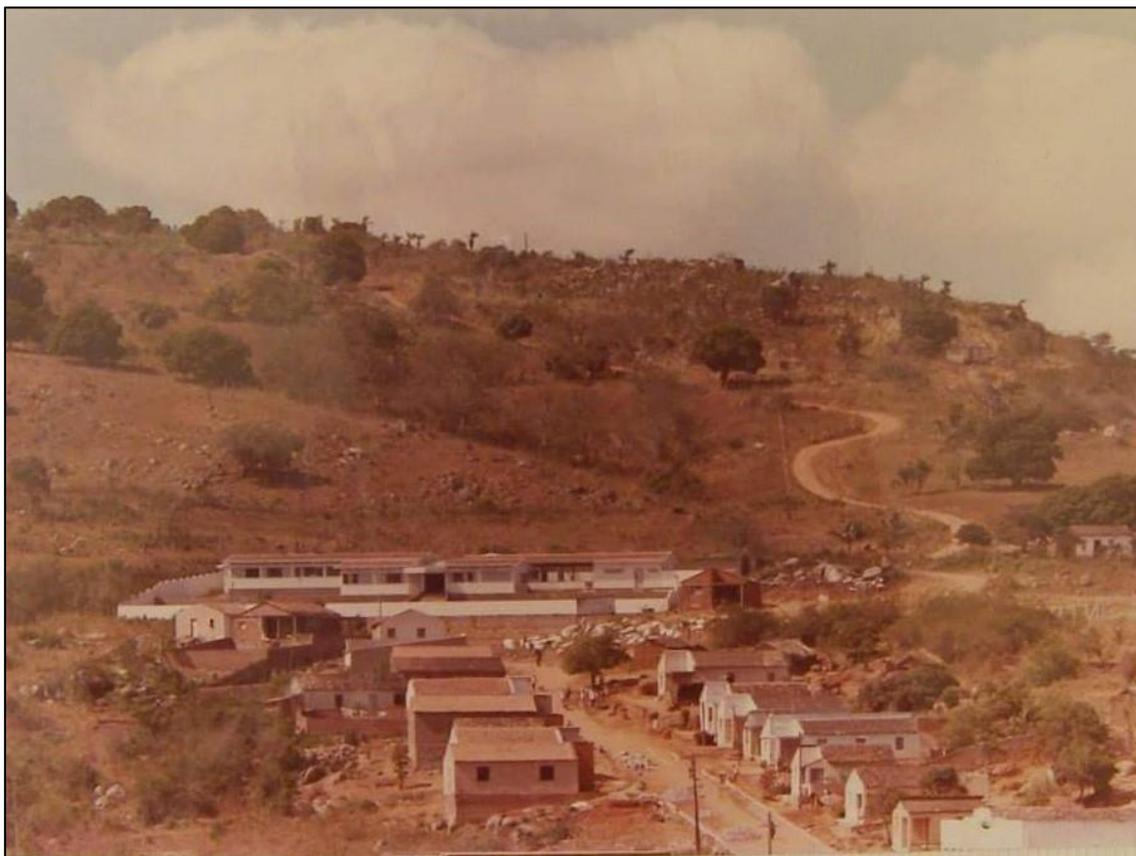
os rendeiros faziam uma espécie de acordo com os donos das terras para que no final das plantações os senhores de engenhos lhes pagassem com 50% da produção, como forma de bonificação pelo uso das terras. (DIVALDO TEIXEIRA, 2021).

Após muito tempo os rendeiros conseguiram possuir as terras mediante o tempo de trabalho, em virtude do falecimento dos senhores de engenhos. Decorrente disso os mesmos passaram a ter autonomia e liberdade para escolher outras formas de uso da terra, com as plantações de outras culturas, não mais se restringindo apenas ao plantio da cana de açúcar. (DIVALDO TEIXEIRA, 2021).

“Na época do Brasil Colonial, Água Branca teve sua economia representada pela cana de açúcar, utilizada na fabricação de Rapadura, mel e açúcar. Vários foram os engenhos e seus senhores. Neste período, o cultivo da cana tornou-se monocultura na região, deixando a cidade circundada por canaviais. A maioria das terras em seu entorno pertencia aos nobres das famílias Vieira Sandes e Siqueira Torres. Uma prova clássica dessa realidade é a Serra dos Gonçalves, onde funcionou um desses engenhos que, no passado, pertenceu a Abel Siqueira Torres.” (FEITOSA, 2014, p.28).

Pode-se dizer que o desenvolvimento do Mirante do Calvário deu-se a partir dos anos 80, quando a Companhia Hidroelétrica do São Francisco (CHESF) enxerga o potencial econômico do lugar, principalmente devido a sua altimetria, e faz as instalações dos primeiros sinais digitais, figura 5. (REINALDO FALCÃO, 2021).

Figura 5. Construção das primeiras estradas e moradias nas intermediações do Mirante do Calvário em 1982.



Fonte: Acervo pessoal de Valmir Souza (1982).

Por ser uma área de difícil acesso a CHESF começa a fazer estradas para melhorar o seu percurso como podemos notar na figura 5. Com isso instalou-se o sistema TELASA, empresa operadora de telecomunicações do Estado de Alagoas na época, distribuindo sinais da companhia telefônica Tim. Já em 1995 agrupou-se a Torre das Rádios Delmiro, figura 6, e subsequentemente os demais sistemas de telefonia (Oi, claro e Vivo) e provedores de Internet. (DIVALDO TEIXEIRA, 2021).

Figura 6. Construção da Torre de operadoras de telefonia e rádio



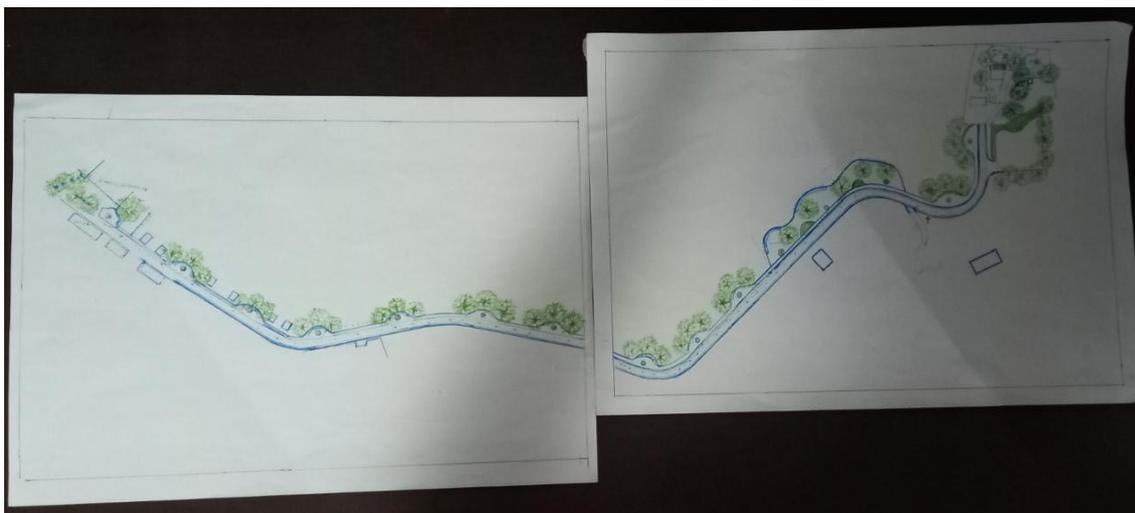
Fonte: Acervo pessoal de Edgar Gomes (1995).

Uma parceria da prefeitura de Água Branca com representantes da CHESF, incrementou a instalação de torres de sinal digital, com o objetivo de ampliar o sistema de telecomunicações por meio das Hidroelétricas do São Francisco e de Xingó, através do fornecimento de sinal a partir da sede principal que ficava localizada em Recife-PE.

O gestor administrativo na época era O sr. Antônio Batista de Oliveira, conhecido por sr. Antônio Grilo, cedeu de uma pequena área para a CHESF, e com isso começou-se a transformação e uso do espaço. (EVANDRO SANDES, 2021).

Em 2005 o gestor da cidade, Reinaldo de Sá Falcão, juntamente com Monsenhor Roselvado, lançam um projeto de construção do Caminho do Calvário, figura 7. Reinaldo Falcão foi um gestor que visou expandir as particularidades paisagísticas do município, percebeu que o manifesto religioso (procissão da Via Sacra) era uma ponte para explorar o turismo, construindo naquele lugar uma infraestrutura que pudesse viabilizar não apenas a manifestação cultural, mas também a apreciação da natureza do alto do Mirante.

Figura 7. Desenho do Projeto Caminho do Mirante do Calvário.



Fonte: Reinaldo Falcão de Sá (2005).

Uma ação conjunta do Governo do Estado com a Prefeitura de Água Branca, a CHESF, a SEMED, e a própria Igreja Católica, colocou em prática o projeto de construção do Mirante Calvário, figura 8. (EVANDRO SANDES, 2021).

Figura 8. Etapa de reforma do Mirante a partir do novo projeto “Caminho do Mirante do Calvário” em 2005.



Fonte: Reinaldo Falcão de Sá (2005)

A CHESF, que antes da reforma, detinha a posse de toda área, fez uma doação do terreno para prefeitura e custeou com 60% a reforma do Mirante (REINALDO FALCÃO, 2021) Seu principal objetivo foi fortalecer o turismo religioso e gerar renda para a comunidade local. Fazendo bares e quiosques, com presença de danças culturais e conforto para a comunidade e para o turista, figura 9.

Figura 9. Visitantes no Mirante do Calvário antes da reforma, já numa perspectiva turística.



Fonte: Reinaldo Falcão de Sá (2006)

Aos poucos o lugar foi ganhando forma, se tornando-se um dos pontos mais atrativos da cidade, digno de uma paisagem panorâmica, ponto de lazer para o turista e devoção para o morador local, figura 10. Com isso não demorou muito para as famílias ricas se alojarem nas intermediações e construírem casas de luxo, com pontos comerciais para seus deleitos.

Figura 10. Vista Panorâmica do alto do Mirante do Calvário



Fonte: Acervo Pessoal de Regilma Santos (2010)

Diante do exposto, percebe-se que o desenvolvimento econômico do município de Água Branca configurou-se a partir da agricultura e pecuária, por intermédio dos senhores de engenhos, no início de sua história, ao passo que ao longo dos anos os novos gestores foram apostando em novas formas de expandir o desenvolvimento da cidade, por exemplo, investindo no turismo rural e ecológico, seja para explorar as belezas naturais e culturais da região serrana ou mesmo pelo turismo religioso, porém sempre preservando as tradições da região.

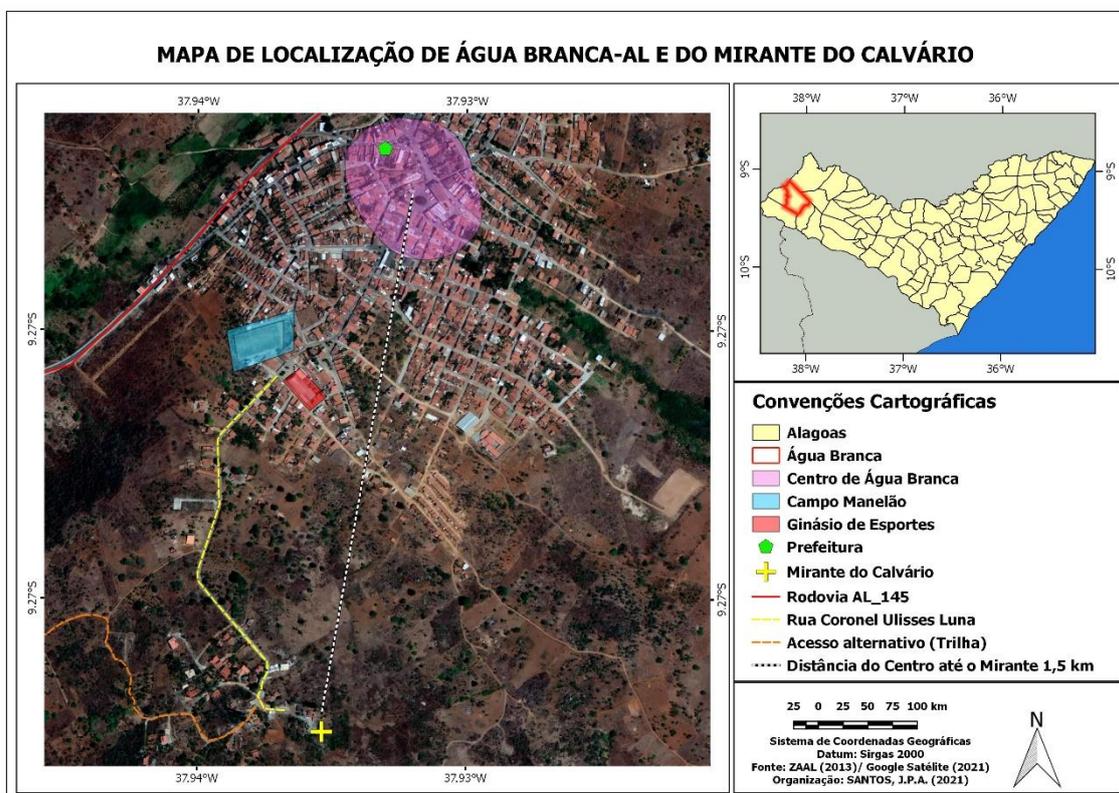
No próximo capítulo trataremos mais especificamente sobre essas belezas que o município água-branquense dispõe atualmente, traçando um paralelo entre passado e presente, explorando as estratégias de comércio, concentrando o nosso foco nas manifestações culturais que ocorrem no Mirante do Calvário e a percepção dos moradores locais e turistas em relação ao lugar.

4. VÍNCULOS E SIGNIFICADOS SOBRE UM LUGAR TURÍSTICO

4.1. O Mirante do Calvário como Lugar Turístico

Água Branca é uma cidade do alto sertão alagoano que encontra-se localizada na porção oeste do Estado, limitando-se ao norte com o município de Mata Grande, ao sul com Delmiro Gouveia e Olho D'água do Casado, a Leste com Inhapi, e a oeste com Pariconha. A sede municipal encontra-se fixada sob as coordenadas geográficas 9°15'43'' latitude sul e 37°56'16'' longitude oeste, com aproximadamente 570 metros de altitude. O município está inserido na mesorregião do Sertão Alagoano e microrregião Serrana do Sertão Alagoano (MASCARENHAS, 2005). Localizada à aproximadamente 304 km da capital Maceió, as principais vias de acesso a cidade são feitas através das rodovias Br-316, Br-101, AL-220, e pela AL-145, figura 11.

Figura 11. Mapa de localização da área de estudo



Fonte: ZAAL (2013); Google Satélite (2021) / Organização: SANTOS, J. P. A. (2021)

Os aspectos fisiográficos do município dispõem de um contexto climático que apresenta condições climáticas distintas (MELO, 2014), por exemplo, entre áreas rebaixadas (centro da cidade) e elevadas (topo do Mirante), com variações de temperatura e umidade conforme modifica-se o relevo. De acordo com dados do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET, 2018), a temperatura média varia entre 21 e 23°C. Parahyba (2006), em documento técnico sobre o município, descreve que a média anual de precipitação é de 431 mm, no entanto, dados da Embrapa (2013) demonstram que nas áreas mais elevadas a pluviometria média anual pode atingir aproximadamente 1000 mm. De modo geral, o município apresenta clima tropical semiárido, com verão seco e inverno chuvoso (MASCARENHAS, 2005).

O município água-branquense apresenta um relevo que está intrinsecamente conectado ao clima, aos solos e a vegetação da região, regulando de forma dinâmica os processos. De acordo com Mascarenhas (2005), a vegetação predominante é a caatinga hiperxerófila, apresentando trechos de floresta caducifólia (p. 4). Porém é importante salientar que o município de Água Branca possui a ocorrência de ambientes de exceção, áreas com maiores elevações conhecidas como brejos de altitude (CAVALCANTI, 2010), onde a dinâmica de formação de solos e vegetação assumem traços diferenciados do contexto climático das demais áreas adjacentes da região.

O Mirante do Calvário encontra-se inserido no complexo serrano conhecido geomorfologicamente como maciço de Água Branca (MELO, 2014), localizado à aproximadamente 1,5 km do centro da cidade, a principal via de acesso é feita pela rua Coronel Ulisses Luna, tendo como referências o ginásio de esportes e o campo de futebol “Manelão” mas tem-se outra rota alternativa que passa por uma estrada de terra, uma espécie de trilha, como é conhecida pelos moradores locais, localizada à Leste do Mirante, figura 12.

Figura 12. Pontos de acesso ao Mirante do Calvário: (a) Rua Coronel Ulisses Luna (b) trilha de estrada de terra



Fonte: Acervo pessoal de Regilma Santos (2021)

No topo, a elevação ultrapassa os 730 metros de altitude, figura 13, o que o torna um dos pontos, altimetricamente, mais elevados do Estado de Alagoas, com cerca de 300 metros a menos que o ponto culminante do Estado, a Serra da Onça, que possui mais de 1000 metros de altitude, localizada no município de Mata Grande.

Figura 13. Topo do Mirante do Calvário

Fonte: Acervo Pessoal de Regilma Santos (2019)

Atualmente, parte do que se sabe sobre o turismo no município, é o conteúdo encontrado em páginas da internet, em blogs, noticiários online, redes sociais, etc. Pode-se dizer que o enredo turístico da cidade tem se configurado em apreciação do centro histórico (casarios, igrejas e praças), da gastronomia sertaneja nos estabelecimentos comerciais, e subida até o Mirante, pode-se dizer no período noturno, durante o dia tem-se as opções das trilhas ecológicas.

O clima, certamente, é um dos principais, talvez o principal, atrativos da cidade histórica de Água Branca. Motivo do povoamento dos primeiros desbravadores no passado, estratégia de exploração do potencial turístico no presente.

Temperaturas registradas no alto do Mirante por turistas e moradores chegaram a marcar menos de 16°C durante a noite, temperatura mínima registrada em documentos da SEMARH, divulgados pela SEPLANDE em 2014. A prova disso é o caso do professor José Silva, mais conhecido como Zé Silva, um dos moradores do Mirante, que em

entrevista ao jornalista Mozart Luna, em maio de 2020, mostrou que o seu termômetro posto sobre a parede de sua casa, no alto da serra, marcava cravados 10°C.

Tendo em vista o potencial turístico que a região serrana poderia propiciar, sendo o frio o principal atrativo, a prefeitura criou o Festival de Inverno de Água Branca, figura 14, evento que foi o ponto de partida para o desenvolvimento do turismo na cidade. Esse projeto idealizado por um ex-prefeito do município (Reinaldo Falcão), une, de forma sincronizada, todos atrativos turísticos da cidade em três dias de evento, que contam com atividades culturais em geral, um de seus atrativos certamente é o Mirante do Calvário.

O evento, que já soma 16 edições, movimenta diversos setores e segmentos da economia local, entre eles o comércio, o artesanato, a culinária e o turismo. Durante o festival, as noites são dedicadas à shows de artistas famosos e artistas da terra. Já nos períodos diurnos são realizadas diversas atividades, entre elas, as esportivas, com a competição de moto velocidade, ou motocross, como preferem os habitantes do lugar, além das caminhadas por trilhas ecológicas, os destinos mais famosos são os caminhos da Pedra do Vento, da Cachoeira do Vai e Vem e a trilha do Cangaço. Nas praças da cidade e no Mercado Público Municipal, ocorrem as atividades culturais como encontro de sanfoneiros, apresentações de grupos folclóricos típicos da região, como a dança de São Gonçalo, por exemplo, dentre outras manifestações culturais.

Figura 14. Programação da 16ª edição do Festival de Inverno de Água Branca - AL



Fonte: Acervo pessoal de Regilma Santos (2019)

É importante destacar que, por mais que o Festival de Inverno ofereça uma série de opções para os turistas e moradores locais, o Mirante do Calvário ainda é um dos destinos mais procurados pelo público durante o evento.

Sem dúvidas, o Mirante do Calvário é um grande símbolo do turismo local. O trajeto do mesmo é contemplado com diversas opções de lazer para o visitante e para o morador local. As opções variam de bares à restaurantes, em especial, o quiosque da Tia Dora no topo do Mirante, figura 15. Quem sobe ao Mirante é praticamente “obrigado” a provar os deliciosos licores de Tia Dora, feitos de forma artesanal pela própria, apreciando aquela maravilhosa vista panorâmica do alto da serra em um fim de tarde.

Figura 15. Quiosque da Tia Dora no topo do Mirante



Fonte: Acervo pessoal de Regilma Santos (2020)

É importante frisar que a produção de licores é uma habilidade particular do povo água-branquense. O jornalista Mozart Luna ao entrevistar o professor Zé Silva, percebeu que o professor também fazia licores dos mais variados tipos, no alto da serra, muitos à base de cachaça. O jornalista gostou de um em particular, o licor de jabuticaba, feito a partir do mesmo processo de produção de vinhos, e sem nenhum tipo de cachaça.

No Mirante ocorrem manifestações culturais dos mais variados segmentos, embora ainda sejam pouco divulgadas e/ou documentadas. A Via Sacra é uma manifestação cultural de ordem religiosa que ocorre no Mirante do Calvário, figura 16. A ideia de subir a serra partiu do Monsenhor Roselvado, que percebeu que aquele lugar seria uma rota simbólica, dadas as dificuldades que as pessoas enfrentariam durante a subida, isso representaria uma espécie de sacrifício que cada fiel teria que fazer para empatizar e “sentir” o sofrimento de Jesus Cristo.

Figura 16: Procissão do Calvário/Via Sacra

Fonte: Acervo pessoal de Regilma Santos (2019)

Também conhecida como Procissão do Calvário, representa para os fiéis a trajetória que Jesus Cristo fez até a sua crucificação. O percurso da procissão é distribuído em 15 estações, pontos de parada onde os fiéis prestam orações, especificamente são rezados “pais nossos” e “aves marias”. Inicia-se nas primeiras horas da manhã e termina quando se completa o trajeto passando pelas 15 estações. Essa manifestação religiosa já é símbolo da cultura da região e já possui mais de 15 anos de história.

Atualmente, o Mirante do Calvário é bastante frequentado tanto por turistas quanto por água-branquenses. O espaço do mirante é visto basicamente como um lugar destinado ao lazer. Vários são os propósitos de quem visita as intermediações do mirante, as pessoas podem ir simplesmente para conversar e apreciar uma bela vista e uma boa música, ou para se exercitar e praticar esportes, ou mesmo para dançar, sim! Dançar. No mirante acontecem apresentações do grupo de capoeira Muzenza, além das rodas de

samba e pagode que reúnem dezenas de pessoas, quase sempre aos finais de semana, figura 17.

Figura 17. Pagode no Mirante



Fonte: Acervo pessoal de Regilma Santos (2012)

Embora o Mirante do Calvário seja um grande símbolo do turismo local, é importante salientar que no mesmo são perceptíveis traços de desigualdade social, expressos principalmente nas estruturas das moradias. Especificamente nas proximidades do Mirante, nas áreas mais elevadas, percebe-se casas requintadamente opulentas e bem planejadas, ricas em detalhes, que fazem parte de um condomínio de luxo. No entanto, já nas áreas rebaixadas (sopé da encosta) percebe-se casas bastante humildes e singelas, que se permanecer a falta de organização e planejamento pode torna-se em aglomerados subnormais futuramente.

No próximo tópico, buscaremos entender como o Mirante do Calvário é visto a partir das percepções de turistas e dos moradores locais. Para este feito, a metodologia foi organizada a partir da vivência *in loco*, questionários e entrevistas semi-estruturadas e

livres, para obter respostas que envolvam juízo de valor e opiniões pessoais sobre o Mirante do Calvário.

4.2. Vínculos e Significados Juntos ao Mirante do Calvário

4.2.1. Apresentação e Análise dos Resultados dos Questionários

Devido ao momento pandêmico em que vivenciamos, optamos por aplicar os questionários e entrevistas em uma parcela significativa de 15 pessoas, distribuindo as perguntas entre habitantes do município e visitantes de outras localidades. Dos entrevistados, apenas 13% são de outras localidades, turistas vindos de Delmiro Gouveia e da capital Maceió, os 87% restantes são moradores locais.

O perfil dos entrevistados é caracterizado por variadas carreiras de trabalho. O levantamento apontou 8 profissões diferentes, incluindo pessoas aposentadas, sendo três Professores, um Técnico do Meio Ambiente, dois Engenheiros Agrônomos, quatro Comerciantes, um Físico (Cientista), um Jornalista, um Contador, um Profissional Autônomo e dois aposentados.

Cerca de 60% dos entrevistados não exerce nenhuma atividade turística ligada ao Mirante do Calvário, gráfico 1. Dentre os 40% restantes, as principais atividades exercidas são as ligadas ao comércio, pelos donos de bares e restaurantes, a própria prefeitura por meio da secretária de cultura, e as demais atividades são de segmentos variados, com propósitos esportivos (trilhas pela serra), políticos (manifestações ativistas) e ligadas ao lazer (ouvir música e acessar redes sociais).

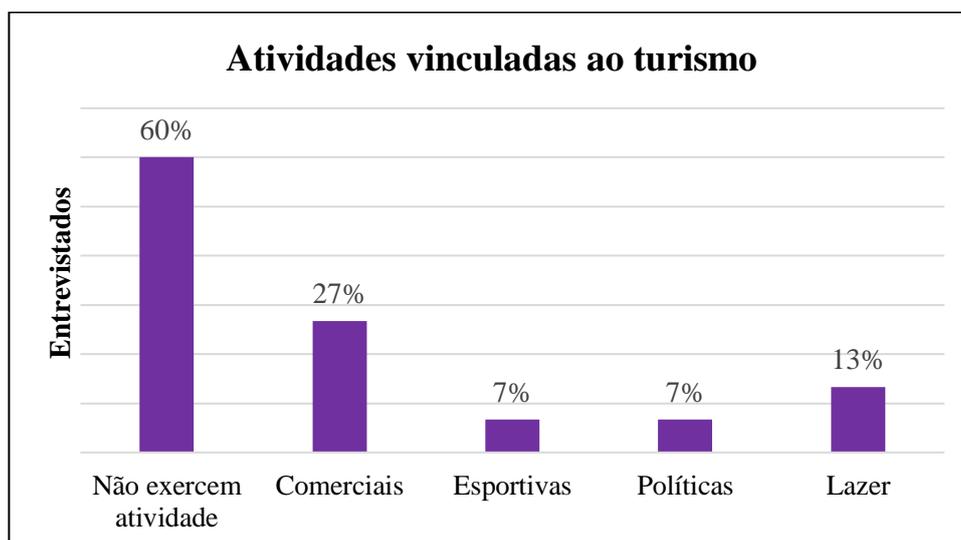


Gráfico 1. Atividades vinculadas ao turismo no Mirante do Calvário. Fonte: Regilma Santos (2021)

Quanto a renda familiar ligada ao turismo, metade dos entrevistados responderam que o turismo tem grande relevância, especialmente os comerciantes e os funcionários públicos. Em relação a renda salarial ligada ao turismo, 33% dos entrevistados responderam que o turismo contribui com até um salário, 7% recebe até dois salários, e 60% disseram que não dependem do turismo, gráfico 2.

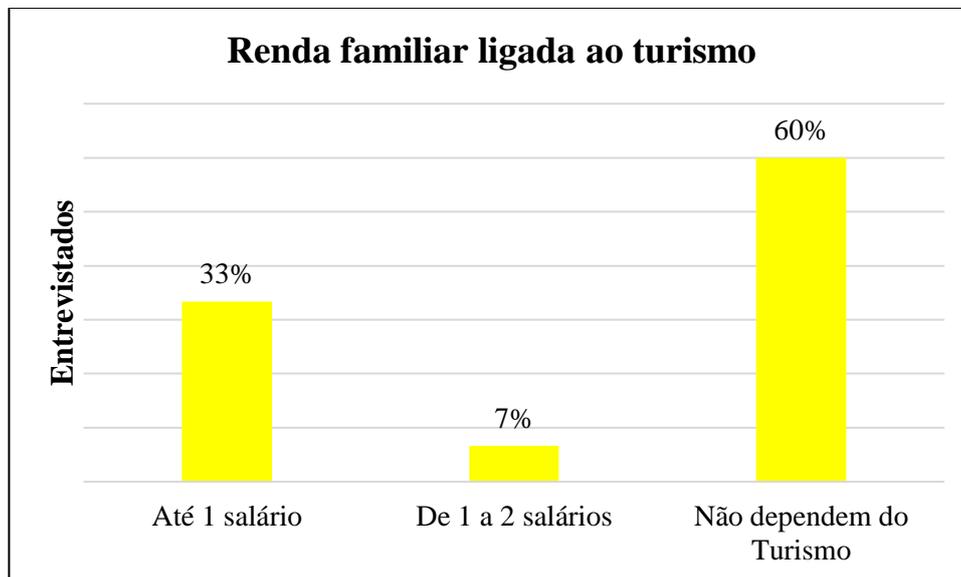


Gráfico 2. Renda familiar ligada ao turismo. Fonte: Regilma Santos (2021)

Em relação à visitação ao Mirante do Calvário, 47% dos entrevistados disseram que visitam o lugar pelo menos uma ou duas vezes por mês, 20% frequenta todos os dias, 20% visita uma vez por ano, e 13% frequenta duas ou três vezes por semana, gráfico 3. Mais da metade dos entrevistados (53%), visitam o Mirante de carro, 13% vai até lá andando, e, embora o acesso seja dificultoso devido à forte inclinação da encosta serrana, 7% dos entrevistados chega até o Mirante de moto, e 27% das pessoas utilizam todas ou quaisquer das alternativas para visitar o Mirante do Calvário, gráfico 4.

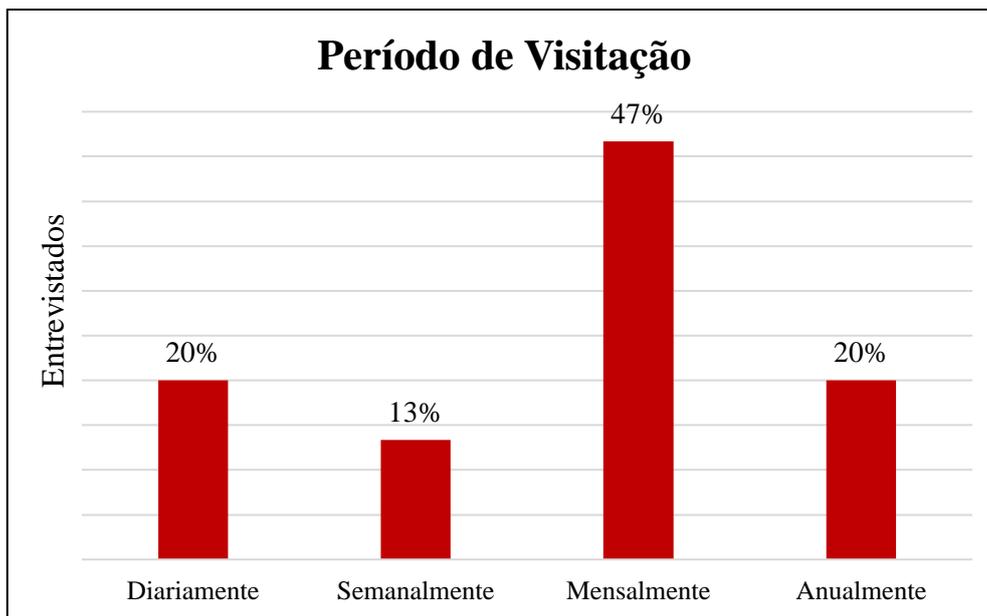


Gráfico 3. Período de visitação ao Mirante. Fonte: Regilma Santos (2021)

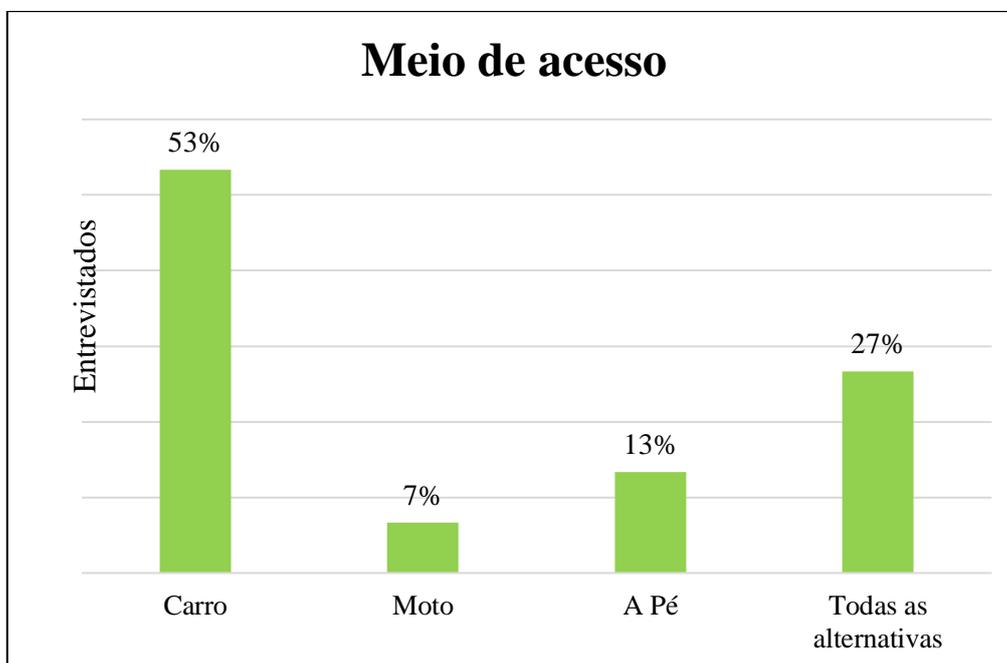


Gráfico 4. Meio de acesso ao Mirante. Fonte: Regilma Santos (2021)

Tendo em vista o longo trajeto até o ponto turístico, das pessoas que visitam o Mirante, 67% apreciam a paisagem por mais de duas horas seguidas, 20% delas permanecem no local durante uma e duas horas, e cerca de 13% passa menos de uma hora nas intermediações do Mirante, gráfico 5. O que mais atrai essas pessoas a ficarem por horas no Mirante é a sua vislumbrante paisagem natural, cerca de 60% dos entrevistados,

embora a religiosidade também tenha grande importância para o povo água-branquense, 27%, o lazer ainda continua sendo um dos principal motivo dos frequentadores do Mirante do Calvário, 33%, gráfico 6.

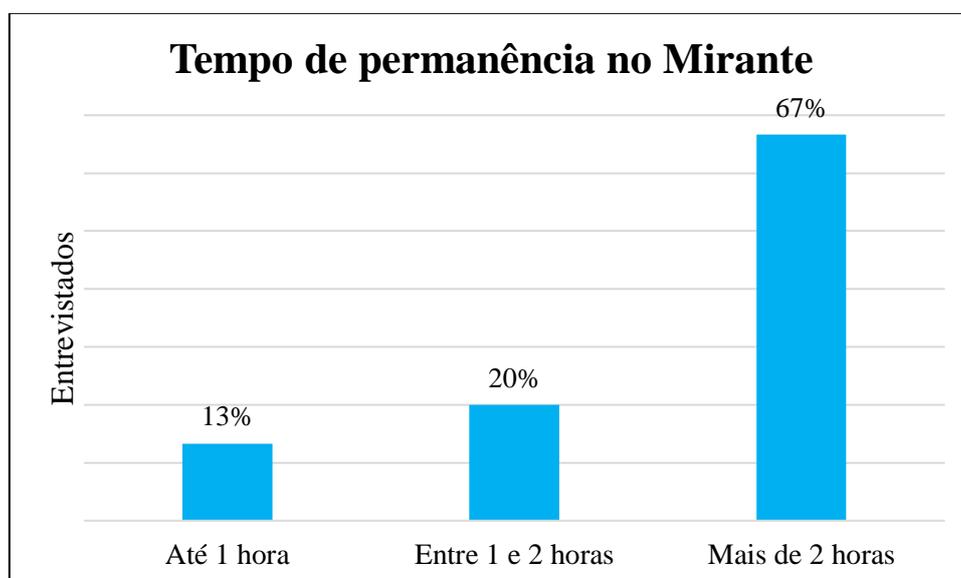


Gráfico 5. Tempo de permanência no Mirante. Fonte: Regilma Santos (2021)

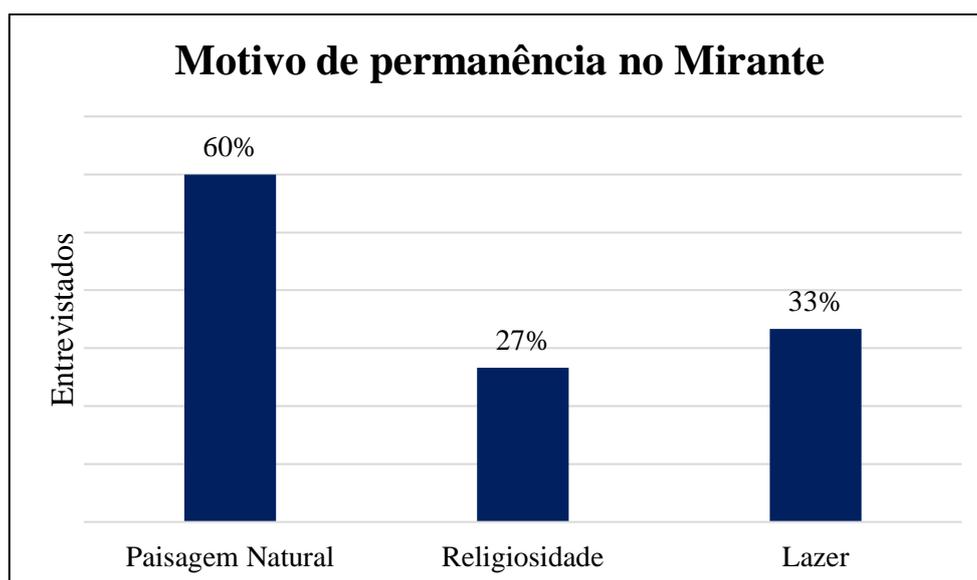


Gráfico 6. Motivo de permanência no Mirante. Fonte: Regilma Santos (2021)

Apenas 27% dos entrevistados possuem propriedades (imóveis/terrenos) no espaço do Mirante. O professor José Silva possui uma propriedade rural no alto da serra, na parte pouco urbanizada, uma casa denominada por ele de “Rancho da Pedra”, o Ex

prefeito Reinaldo Falcão possui terreno/casa, o comerciante Divaldo Teixeira possui um restaurante e Doralice (Tia Dora) tem um quiosque que fica no topo do Mirante do Calvário.

Unanimemente, todos os entrevistados citaram que um dos principais problemas que impedem o desenvolvimento turístico no Mirante do Calvário é a falta de segurança pública no local. Tanto os moradores quanto os turistas relataram diversos roubos e assaltos no lugar. Outro problema bastante mencionado pelos entrevistados é a falta de estrutura adequada para que o turista possa retornar e/ou atrair novos turistas, cerca de 67%. A pouca divulgação e falta de informações é outro problema bastante perceptível pelas pessoas, 53%. Outro problema que verificado é a poluição do ambiente, relatado por cerca de 47% dos entrevistados. A falta de iluminação no lugar também é um problema que tem incomodado bastante os frequentadores do ambiente, cerca de 33%, gráfico 7.



Gráfico 7. Principais problemas no Mirante do Calvário. Fonte: Regilma Santos (2021)

4.2.2. Como É / Está o Mirante do Calvário na Visão dos (as) Entrevistados (as)

“É base para a minha vida”. “É um pedacinho de céu”. As falas de Tia Dora e do professor Zé Silva retratam o valor simbólico que o Mirante do Calvário possui. Cada olhar e cada diferente percepção são valiosíssimos para entender os vínculos e significados que as pessoas possuem com um lugar.

O Mirante do Calvário é visto a partir de diferentes vieses ideológicos, por isso é marcado por variados simbolismos. Para alguns ele é visto apenas como lugar turístico, para outros é lugar de fé, e para pessoas como Tia Dora e Zé Silva é um lar de aconchego e paz. “Olha eu me sinto muito bem ali, porque assim: ali eu me criei ali mesmo, trabalhando por acolá mesmo e admiro muito a paisagem, onde tô olhando, tô assistindo a paisagem, eu tenho outra alma, outro coração, outro pensar. Porque você pode está irritada como for, quando você senta lá e pega a observar aquilo, tudo acaba e a felicidade vem, é muito bom eu adoro ali”, conta Doralice Maria da Silva (Tia Dora).

A belíssima paisagem panorâmica vista do cume do Mirante aliada às agradáveis temperaturas fizeram do lugar um dos principais atrativos turísticos do alto sertão alagoano e de regiões circunvizinhas. “O Mirante do Calvário hoje, ele tem a condição de trazer o turista para a cidade, na qual era muito restrito com apenas o centro da cidade”, relata o escritor água-branquense Edvaldo Feitosa.

O projeto que visava a potencialização turística do lugar foi elaborado durante a gestão do ex prefeito de Água Branca Reinaldo Falcão, porém o que se percebe é que os gestores municipais subsequentes congelaram os investimentos e o desenvolvimento turístico estacionou. “as pessoas chegam ali, observa aquela paisagem, mas não tem muito o que fazer, não se tem algo pra prender atenção. Não tem um guia turístico para explicar, não tem um restaurante bom e os que tem estão fechados na maioria do tempo, uma desorganização ou melhor não tem um plano de governo da parte prefeitura para isso”, sentencia o professor Evandro, habitante água-branquense, sobre as condições atuais do turismo no Mirante, figura 18.

Figura 18. Estabelecimento comercial fechado



Fonte: Acervo pessoal de Regilma Santos (2021)

Para o professor Evandro, o Mirante precisa ter mais algum atrativo que “prenda” o turista por mais tempo, mais opções de entretenimento. O mesmo salienta ainda que o Mirante atualmente encontra-se em estado de abandono, figura 19, “é apenas um local em que as pessoas vão olhar a paisagem e descem”, complementa o professor.

Figura 19. Topo do Mirante do Calvário em situação de abandono e sem mais nenhum atrativo além da paisagem natural



Fonte: Acervo pessoal de Regilma Santos (2021)

Nem mesmo a forte presença da religiosidade entre o povo água-branquense tem sido suficiente para ampliar o turismo no Mirante, “chega determinadas datas como a semana santa, ela atrai um mundo gigante de católicos que sobem, só que lá em cima não tem o que oferecer, então é só essa subida e para”, relata Maria de Fátima, moradora água-branquense. Outro entrevistado, Anderson Manoel da Silva, acredita que as igrejas no centro da cidade já são bastante impactantes durante o período da semana santa, dessa forma a subida até o Mirante torna-se pouco relevante.

A maior parte das queixas dos entrevistados se concentram na questão do estado de abandono em que o Mirante do Calvário se encontra atualmente. Como um abismo leva a outro abismo, com o abandono surgem novos infortúnios no lugar, pois com a falta de segurança pública o vandalismo toma conta. “Olha, lá não tem segurança pública, não temos reforma, pinturas onde já faz muito tempo que alguém da prefeitura foi ali fazer alguma coisa por nós. Somos sós! Porque lá quebram portas, figura 20, arrobam banheiros, o meu quiosque mesmo, já foi arrombando 10 vezes, tá lá o boletim de ocorrência, não temos segurança, não temos manutenção, lá tá tudo se acabando e nessa brincadeira já vai fazer 5 anos e não se faz nada”, angustiantemente relata Tia Dora.

Figura 20. Marcas de vandalismo no quiosque de Tia Dora



Fonte: Acervo pessoal de Regilma Santos (2021)

O vandalismo é reflexo do abandono, que consequentemente acarreta no turista e no habitante água-branquense o desprezo e a falta de vontade de visitar o lugar. “É muito relativo, há momento que a gente sente uma parte de desprezo pelas pessoas. Tudo vai saturando na proporção que você começa a usar determinadas coisas com frequência, se você não tiver atividades para introduzir novos valores, a questão do Mirante, se não mudar a rotina você acaba deixando a desejar, perdendo o sentido do lugar”, reflexivamente o escritor Edvaldo Teixeira descreve o porquê do Mirante está, supostamente, em situação de abandono, figura 21.

Figura 21. Ambiente desprezado por falta de organização, quiosques fechados, poluição e pouca visitação



Fonte: Acervo pessoal de Regilma Santos

É importante frisar que a manutenção é necessária para que as coisas não sejam abandonadas, é preciso está periodicamente se renovando e se reformulando. Tudo que se quer preservar e desenvolver é preciso nutrir. O projeto de reforma do Mirante (Projeto Caminho do Mirante) saiu do papel, porém as gestões passadas e as recentes, por enquanto, ainda não deram prosseguimento. “Falta o apoio que não temos da parte dos administradores da cidade. Aqui não temos uma placa indicando, não temos um termômetro pra dizer a temperatura que estamos sentindo, falar também da altitude a quantos metros estamos, falta iluminação pois a que temos é tudo no improvisado, ser mais reconhecido pela parte do gestor que não tem. Não só desse que está atualmente, mas de todos que já passaram do tempo da reforma pra cá”, insatisfeito relata Divaldo, morador água-branquense.

Diante do exposto, percebe-se que o Mirante do Calvário ainda é um dos lugares mais simbólicos de Água Branca, uns dos principais atrativos turísticos da cidade, porém, necessita urgentemente de reformas em suas intermediações, investimentos e estratégias para atrair e fazer com o turista retorne.

O poder público precisa investir na estrutura para trazer mais conforto, comodidade e segurança, tanto para o habitante água-branquense quanto para o turista, pois a ausência dessas ações são os principais motivos de queixas por parte dos

entrevistados. Ainda faltam benfeitorias que marquem, de forma significativa e positiva, quem visitar o Mirante, para que as lembranças sejam formadas de momentos inesquecíveis desde a subida até apreciação da bela paisagem lá do alto.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O intuito desse trabalho foi compreender a dinâmica de povoamento e visitação ocorrida no Mirante do Calvário, a partir de diferentes visões e percepções dos entrevistados. Buscando entender o que é, e como está o Mirante para além das características turísticas associadas a ele, como é popularmente apresentado. Tentando extrair das pessoas diferentes simbolismos e significados através dos sentimentos e vínculos emocionais que elas partilham com o lugar.

A construção do Mirante do Calvário, se deu a partir de uma ação conjunta da prefeitura de Água Branca com representantes da CHESF, que, a princípio, visou ampliar o sistema de telecomunicações por meio das Hidrelétricas do São Francisco e de Xingó. Anos depois, especificamente na gestão de Reinaldo Falcão, foi elaborado o projeto “Caminho do Mirante” que teve com premissa a expansão do potencial turístico do lugar. A prefeitura já apostava no turismo rural e ecológico, e com esse projeto buscou-se engrenar o turismo religioso, devido a grande quantidade de católicos existentes no município.

O resultado dos questionários demonstrou que a visitação ao Mirante é relativamente pequena, o tempo de permanência é de um pouco mais de duas horas seguidas, pois não possui muitos atrativos turístico. Notamos ainda que, a maioria das falas dos entrevistados foram direcionadas ao estado de abandono em que o mesmo se encontra atualmente.

O principal motivo das visitas é apenas para apreciar a paisagem natural, nem mesmo a forte presença religiosa no lugar é suficiente para aumentar o fluxo de pessoas no Mirante, pois mesmo na semana santa, a maioria das pessoas que visitam o Mirante é apenas por lazer.

Os principais problemas mais relatados pelos entrevistados que frequentam o Mirante do Calvário foram a falta de segurança pública, a falta de estruturação, a pouco divulgação do lugar, a poluição e a falta de iluminação, isso reflete expressivamente nas

condições de abandono e desprezo em que o mesmo se encontra atualmente. Mesmo os entrevistados mais intimamente e afetivamente vinculados ao Mirante, não puderam deixar de externar o seu repúdio às condições escassas que as gestões passadas e as recentes o deixaram.

Diante do exposto, percebemos que o Mirante do Calvário ainda é um dos lugares mais simbólicos de Água Branca, uns dos principais atrativos turísticos da cidade, porém, necessita urgentemente de reformas em suas intermediações, investimentos e estratégias para atrair e fazer com o turista retorne.

Na nossa humilde opinião, o poder público precisa investir na estrutura para trazer mais conforto, comodidade e segurança, tanto para o habitante água-branquense quanto para o turista, pois a ausência dessas ações são os principais motivos de queixas por parte dos entrevistados. Ainda faltam benfeitorias que marquem, de forma significativa e positiva, quem visitar o Mirante, para que as lembranças sejam formadas de momentos inesquecíveis desde a subida até apreciação da bela paisagem lá do alto.

6. REFERÊNCIAS

ALAGOAS, Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico. **Perfil municipal de Água Branca**. Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento. Diretoria de Estatística e Indicadores. v 2, n 2, - Maceió: SEPLANDE, 2014, 26p.

ANDRADE, E. J. O. **Os mirantes da ilha de Santa Catarina patrimônio paisagístico de Florianópolis**. Dissertação (Mestrado em Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade) – Centro Tecnológico/ Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008. 92p.

BERTRAND, G. **Paisagem e geografia física global: esboço metodológico**. Cadernos de Ciências da Terra, São Paulo: Instituto de Geografia da USP, n. 13, 1972.

BRASIL, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Enciclopédia dos municípios brasileiros**. v. 19 – Rio de Janeiro: IBGE, 1959, 491p.

CAVALCANTI, L. C. S. **Geossistemas no Estado de Alagoas: uma contribuição aos estudos da natureza em geografia**. 2010. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal de Pernambuco, Recife. 137p.

CLAVAL, Paul. **As abordagens da Geografia cultural**. In: CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo César da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato (Org.). Explorações geográficas: percursos no fim do século. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997. p. 89-118.

CORRÊA, Roberto Lobato. ROSENDAHL, Zeny. **Introdução à geografia cultural**. 5^a ed. – Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011. 244p.

COSGROVE, D. E. **Em direção a uma geografia cultural radical: problemas da teoria**. In: Introdução à geografia cultural. Org. CORRÊA, R. L. ROSENDAHL, Z. – Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011. p.103-134.

COSTA LEITE, C. M. **O Lugar e a Construção da Identidade: os significados construídos por professores de Geografia do Ensino Fundamental**. Tese (doutorado) – Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade de Brasília, Brasília – DF, 2012. 222p.

FAUSTO, B. S. **Resistências de um lugar inserido no mundo de perversidades impostas pela globalização – o caso de Água Branca/AL**. Trabalho de Conclusão de Curso/TCC (Graduação em Licenciatura em Geografia) – Universidade Federal de Alagoas/UFAL, Campus do Sertão/Delmiro Gouveia, 2018, 64 f.

FEITOSA, E. A. **Água Branca – Alagoas: cidade histórica do sertão alagoano**. Água Branca, 2004. 33 p.

FERNANDES, D. GIL FILHO, S. F. **Geografia em Cassirer: Perspectivas para a geografia da religião**. GeoTextos, vol. 7, n. 2, dez. 2011. p. 211-228.

FRATUCCI, A. C. **Os lugares turísticos: territórios do fenômeno turístico**. GEOgraphia – Ano. II – No 4 – 2000. 13p.

GIL FILHO, S. F. **Geografia das formas simbólicas em Ernst Cassirer**. In: BARTHE-DELOIZY, F., and SERPA, A., orgs. Visões do Brasil: estudos culturais em Geografia [online]. Salvador: EDUFBA; Edições L'Harmattan, 2012, pp. 47-66.

GIOMETTI, A. B. R. PITTON, S. E. C. ORTIGOZA, S. A. G. **Leitura do espaço geográfico através das categorias: lugar, paisagem e território.** – v. 9 - D22 - Unesp/UNIVESP - 1a edição 2012.

HOLZER, W. **Uma discussão fenomenológica sobre os conceitos de paisagem e lugar, território e meio ambiente.** Revista Território, ano II, n 3, 1997.

MASCARENHAS, J. C. BELTRÃO, B. A. SOUZA JUNIOR, L. C. **Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea do Estado de Alagoas.** 22f. (Diagnóstico do Município de Água Branca). CPRM: Recife, agosto/2005.

MAXIMIANO, Liz Abad. **Considerações sobre o conceito de paisagem.** RA'E GA, Curitiba, Ed. UFPR, n. 8. 2004. p. 83-91.

MELO, R. F.T. **Evolução dos depósitos de encosta no leque Malaquias e lagoa das pedras no entorno do maciço estrutural da Serra de Água Branca.** 2014. 155 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Centro de Filosofias e Ciências Humanas, Departamento de Geografia, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2014.

NABOSNY, Almir. **Da paisagem como olhar do geógrafo à paisagem como olhar os olhares dos outros.** Geografia Ensino e Pesquisa, v. 15, n 1, jan/abr. 2011.

NAME, Leo. **O conceito de paisagem na geografia e sua relação com o conceito de cultura.** GeoTextos, vol. 6, n. 2, dez. 2010. p. 163-186.

NIGRO, Cíntia. **As dimensões culturais e simbólicas nos estudos geográficos: bases e especificidades da relação entre patrimônio cultural e geografia.** In. Geografia, turismo e patrimônio cultural. Org. PAES, M. T. D. OLIVEIRA, M. R. S. – São Paulo: Annablume, 2010. p.55-80.

PADILHA, M. N. **Geografia do turismo.** Volume único. Fundação CECIERJ - Rio de Janeiro, 2018. 292p.

PEREIRA, L. A.G. CORREIA, I. S. OLIVEIRA, A. P. **Geografia fenomenológica: espaço e percepção.** Caminhos de Geografia, v. 11, n. 35 – Uberlândia – MG, 2010. p. 173 – 178.

ROCHA, Samir Alexandre. **Geografia humanista: história, conceitos e o uso da paisagem percebida como perspectiva de estudo**. R. Ra'e ga, n 13, ed. UFPR, Curitiba, 2007, p. 19-27.

RODRIGUES, K. **O conceito de lugar: a aproximação da geografia com o indivíduo**. Anais do XI – ENANPEGE. Presidente Prudente – SP, 2015. p. 5036-5047.

SALGUEIRO, T. B. **Paisagem e geografia**. Finisterra, XXXVI, 72, 2001. p. 37-53.

SANTOS, Milton. **Metamorfoses do espaço habitado, fundamentos Teórico e metodológico da geografia**. Hucitec.São Paulo 1988.

_____. **Pensando o espaço do homem**. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 1997.

SECULT, Secretaria de Estado da Cultura. **Histórico do município de Água Branca**. Disponível em < [Histórico do município de Água Branca — cultura](#) > Acesso em Jul/2021.

SCHIER, Raul Alfredo. **Trajetórias do conceito de paisagem na geografia**. R. RA'EGA. – n 7, Curitiba, 2003. p. 79-85.

TUAN, Yi Fu. **Espaço e lugar: a perspectiva da experiência**. Tradução Livia de Oliveira. - Londrina: Eduel, 2013. 248p.

_____. **Topofilia: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente**. Tradução Livia de Oliveira. - Londrina: Eduel, 2012. 342p.

7. ANEXOS

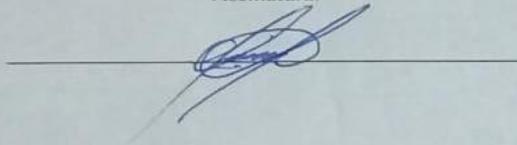
7.1. Autorização das falas dos entrevistados

AUTORIZAÇÃO

Eu, Divaldo Santana Teixeira, concordo com a publicação das respostas desta minha entrevista a subsidiar o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da estudante de Geografia *Regilma dos Santos da Silva*, então intitulado *MIRANTE DO CALVÁRIO EM ÁGUA BRANCA- AL: VÍNCULOS E SIGNIFICADOS SOBRE O LUGAR TURÍSTICO*, para fins acadêmicos e de produção de conhecimentos.

Água Branca, 27 de Agosto 2021

Assinatura:



AUTORIZAÇÃO

Eu, José Silva dos Santos, concordo com a publicação das respostas desta minha entrevista a subsidiar o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da estudante de Geografia *Regilma dos Santos da Silva*, então intitulado *MIRANTE DO CALVÁRIO EM ÁGUA BRANCA- AL: VÍNCULOS E SIGNIFICADOS SOBRE O LUGAR TURÍSTICO*, para fins acadêmicos e de produção de conhecimentos.

Água Branca, 06 de Setembro 2021

Assinatura:

José Silva dos Santos:

AUTORIZAÇÃO

Eu, Edvaldo de Araujo Feitosa, concordo com a publicação das respostas desta minha entrevista a subsidiar o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da estudante de Geografia *Regilma dos Santos da Silva*, então intitulado *MIRANTE DO CALVÁRIO EM ÁGUA BRANCA- AL: VÍNCULOS E SIGNIFICADOS SOBRE O LUGAR TURÍSTICO*, para fins acadêmicos e de produção de conhecimentos.

Água Branca, 27 de Agosto 2021

Assinatura:

Edvaldo de Araujo Feitosa

AUTORIZAÇÃO

Eu, JOSE REINALDO DE SI FALCÃO, concordo com a publicação das respostas desta minha entrevista a subsidiar o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da estudante de Geografia *Regilma dos Santos da Silva*, então intitulado *MIRANTE DO CALVÁRIO EM ÁGUA BRANCA- AL: VÍNCULOS E SIGNIFICADOS SOBRE O LUGAR TURÍSTICO*, para fins acadêmicos e de produção de conhecimentos.

Água Branca, 27 de Agosto 2021

Assinatura:

x Jose Reinaldo de Si Falcão

AUTORIZAÇÃO

Eu, Isralice Maria da Silva, concordo com a publicação das respostas desta minha entrevista a subsidiar o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da estudante de Geografia *Regilma dos Santos da Silva*, então intitulado *MIRANTE DO CALVÁRIO EM ÁGUA BRANCA- AL: VÍNCULOS E SIGNIFICADOS SOBRE O LUGAR TURÍSTICO*, para fins acadêmicos e de produção de conhecimentos.

Água Branca, 01 de Setembro 2021

Assinatura:

Isralice Maria da Silva

AUTORIZAÇÃO

Eu, Liene Euandro dos Santos, concordo com a publicação das respostas desta minha entrevista a subsidiar o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da estudante de Geografia *Regilma dos Santos da Silva*, então intitulado *MIRANTE DO CALVÁRIO EM ÁGUA BRANCA- AL: VÍNCULOS E SIGNIFICADOS SOBRE O LUGAR TURÍSTICO*, para fins acadêmicos e de produção de conhecimentos.

Água Branca, 13 de setembro 2021

Assinatura:

Liene Euandro dos Santos

7.2. Documentos do projeto Caminho do Mirante



Prefeitura Municipal de Água Branca
Gabinete do Prefeito
C.N.P.J. 12.350.153 / 0001-48



Ofício n.º 525/2006-GP

Água Branca, 14 de novembro de 2005.

Ao Ilmo. Sr.
JOÃO BOSCO DE ANDRADE
Diretor Administrativo-financeiro da CHESF
Companhia Hidrelétrica do São Francisco
Rua Delmiro Gouveia, n.º 333 – Bloco "A" – Sala 304
RECIFE – PERNAMBUCO
50761-901

Assunto: Projeto de Construção do Caminho do Calvário

Senhor Diretor,

Durante 10 meses administrando o município de Água Branca, vimos buscando viabilizar o objetivo primeiro de nosso Planejamento Estratégico: transformar a cidade num centro de turismo-rural, ecológico, histórico, cultural, religioso e esportivo.

Para isso, uma das prioridades desta administração é criar uma infraestrutura que possa viabilizar o desfrute da natureza e a prática das tradições populares e religiosas da cidade.

Do alto da serra, que circunda a cidade de Água Branca, pode-se desfrutar o magnífico por do sol, tendo-se ainda, a visão de um tênue e brilhante filete d' água, que nada mais é do que o grande Rio São Francisco. Daí a importância de se construir um mirante, criando-se essa infra-estrutura para acolher o turista. Por outro lado, a Semana Santa é uma das festas religiosas mais tradicionais de Água Branca, e, dentre as celebrações, o percurso do Caminho do Calvário, constitui-se num momento de manifestação de fé cristã, quando a população sobe a ladeira que leva à torre repetidora da CHESF, vivenciando os momentos da Paixão de Cristo. A urbanização e o paisagismo do Caminho do Calvário, com a construção do Cruzeiro e as estações da Via-Sacra, significa o reconhecimento e o apoio à religiosidade do povo aguabranquense.





Prefeitura Municipal de Água Branca
Gabinete do Prefeito

C.N.P.J. 12.350.153 / 0001-48



Fls. 02 do Ofício nº 525/2006-GP

Por outro lado, lembramos que Água Branca inscreve-se no roteiro da energia elétrica desde o início de sua história, pois antes da emancipação do município de Delmiro Gouveia, a Usina Angiquinho – pioneira na criação de energia elétrica no sertão – ficava no município de Água Branca.

A parceria da CHESF com o município de Água Branca existe desde a construção das torres repetidoras no alto da referida serra.

Portanto, tendo em vista a vocação do município para o turismo, é grande o nosso empenho em estruturá-lo para que alcance tais objetivos.

No vislumbre de dar continuidade a tradição da parceria entre Água Branca e a CHESF é que vimos solicitar o apoio desta instituição para a construção do mirante da torre e a urbanização do Caminho do Calvário.

Uma parceria entre a Prefeitura Municipal de Água Branca e o Governo do Estado de Alagoas contou com os serviços da SERVEAL – Serviços de Engenharia do Estado de Alagoas S. A. – que executou os projetos técnicos, que seguem, em anexo, junto com as planilhas orçamentárias.

A Prefeitura Municipal assume como forma de contrapartida na execução do projeto, as despesas correspondentes a implementação do projeto paisagístico, bem como a implantação de um posto de vigilância, cujo servidor municipal se responsabilizará pela segurança da área.

Lembramos, que já foram mantidos contatos verbais nesse sentido, e que, inclusive, a área já foi visitada por engenheiro civil da CHESF, designado por Vossa Senhoria, que se mostrou favorável aos empreendimentos propostos.

Certos de contarmos, mais uma vez, com sua importante e indispensável parceria, agradecemos, antecipadamente.

Cordiais Saudações,

José Reinaldo de Sá Falcão
Prefeito

7.3. Questionários

ENTREVISTAS – TCC de Geografia	
TCC de Geografia, Campus Sertão, UFAL 2021	
MIRANTE DO CALVÁRIO EM ÁGUA BRANCA- AL: VÍNCULOS E SIGNIFICADOS SOBRE O LUGAR TURÍSTICO – Regilma dos Santos da Silva (Estudante)	
NOME COMPLETO DO(A) ENTREVISTADO(A): <u>DIVALDO BARBOSA TEIXEIRA</u>	
1. Lugar de morada:	
(<input checked="" type="checkbox"/>) Cidade de Água Branca	
() Povoado:	
() Outra cidade:	
2. Profissão atual?	<u>COMERCIANTE</u>
3. Exerce alguma atividade ligada ao turismo local? Qual?	<u>SIM. RESTAURANTE</u>
4. O turismo tem grande relevância à sua renda pessoal e familiar?	
(<input checked="" type="checkbox"/>) Sim () Não	
4.1 Renda familiar ligado ao turismo?	
() Até 1 salário (<input checked="" type="checkbox"/>) De 1 a 2 salários	
() De 3 a 4 salários () Mais de 4 salários	
5. Com que frequência usa o Mirante do Calvário?	
(<input checked="" type="checkbox"/>) Diariamente () Semanalmente	
() Mensalmente () Anualmente	
6. Como acessa o Mirante do Calvário?	
() A pé () Carro	
(<input checked="" type="checkbox"/>) Moto () Outro:	
7. Quanto tempo costuma permanecer no Mirante do Calvário?	
() até 10 min. () 10 min a 1 hora	
() 1 a 2 horas (<input checked="" type="checkbox"/>) Mais de 2 horas	
8. O que atrai você junto ao Mirante do Calvário?	
(<input checked="" type="checkbox"/>) Paisagem natural () Sentido religioso	
() Convivência social () Esportes	
() Outro:	
9. O que significa para você o Mirante do Calvário?	
() Lugar de passagem	
(<input checked="" type="checkbox"/>) Lugar de encontro familiar	
() Lugar de interação social	
() Lugar de apreciação paisagística	
() Lugar de conforto ambiental	
10. Você tem propriedades junto ao Mirante do Calvário?	
(<input checked="" type="checkbox"/>) Sim () Não	
10.1. Que tipo de Propriedade?	<u>UM RESTAURANTE</u>
11. Quais principais problemas existentes atualmente no Mirante do Calvário e que impactam na sua imagem como Lugar Turístico?	
(<input checked="" type="checkbox"/>) Acessos	
(+) Estrutura para permanência de visitantes	
(+) Informação junto ao lugar do Mirante	
(<input checked="" type="checkbox"/>) Poluição ambiental	
(<input checked="" type="checkbox"/>) Poluição visual	
(<input checked="" type="checkbox"/>) Segurança pública	
12. Quais os principais problemas para o desenvolvimento do Mirante do Calvário como Lugar Turístico?	
(<input checked="" type="checkbox"/>) Divulgação, Informação e Marketing	
() Acessos	
(<input checked="" type="checkbox"/>) Poluição	
(<input checked="" type="checkbox"/>) Segurança Pública	
() Outro:	
13. Como definiria em poucas palavras o significado do Mirante do Calvário para a sua vida pessoal?	<u>LUGAR ESPECIAL</u>
14. Como definiria em poucas palavras o significado do Mirante do Calvário para a vida social das outras pessoas e cidadãos?	<u>LUGAR DE CONFORTO</u>
15. Como definiria em poucas palavras o significado do Mirante do Calvário para a cultura e a economia locais?	<u>LUGAR DE POTENCIA</u>
16. Na sua opinião, o significado religioso do Mirante do Calvário poderia desenvolver ainda mais o local como lugar turístico?	<u>SIM. POIS O MESMO FOI CRIADO PARA UNIR LACOS, TRAZENDO COMIGO A PAZ E CONSEQUENTEMENTE GERAR RENDA PRA QUEM PRECISA.</u>
17. Na sua opinião, o Mirante do Calvário está sendo intimamente valorizado pelos cidadãos locais?	<u>NÃO. POR FALTA DE POLITICAS PÚBLICAS E APOIO AO MICRO-EMPREENDEDOR.</u>
18. Na sua opinião, quais as principais imagens e significados atribuídos pelos cidadãos locais ao Mirante do Calvário?	<u>LUGAR DE LAZER</u>
19. Na sua opinião, quais as principais imagens e significados atribuídos pelos visitantes ao Mirante do Calvário?	<u>A PAISAGEM E O CLIMA</u>
Eu, abaixo assinado, concordo com a publicação das respostas desta minha entrevista junto ao Trabalho de Conclusão de Curso da estudante Regilma dos Santos da Silva, para fins acadêmicos e de produção de conhecimentos.	
Assinatura:	
<u>*Divaldo Barbosa Teixeira</u>	

ENTREVISTAS – TCC de Geografia

TCC de Geografia, Campus Sertão, UFAL2021

MIRANTE DO CALVÁRIO EM ÁGUA BRANCA - AL
VINCULOS E SIGNIFICADOS SOBRE O LUGAR
TURÍSTICO – Regilma dos Santos da Silva (Estudante)NOME COMPLETO DO(A) ENTREVISTADO(A):
SOZANICE MARIA DA SILVA

1. Lugar de moradia:

 Cidade de Água Branca Povoado: Outra cidade:

2. Profissão atual?

COMERCIANTE3. Exerce alguma atividade ligada ao turismo local?
Qual?SIM - COMERCIANTE

4. O turismo tem grande relevância à sua renda pessoal e familiar?

 Sim Não

4.1 Renda familiar ligado ao turismo?

 Até 1 salário De 1 a 2 salários De 3 a 4 salários Mais de 4 salários

5. Com que frequência usa o Mirante do Calvário?

 Diariamente Semanalmente Mensalmente Anualmente

6. Como acessa o Mirante do Calvário?

 A pé Carro Moto Outro:

7. Quanto tempo costuma permanecer no Mirante do Calvário?

 até 10 min. 10 min a 1 hora 1 a 2 horas Mais de 2 horas

8. O que atrai você junto ao Mirante do Calvário?

 Paisagem natural Sentido religioso Convivência social Esportes Outro:

9. O que significa para você o Mirante do Calvário?

 Lugar de passagem Lugar de encontro familiar Lugar de interação social Lugar de apreciação paisagística Lugar de conforto ambiental

10. Você tem propriedades junto ao Mirante do Calvário?

 Sim Não

10.1. Que tipo de Propriedade?

11. Quais principais problemas existentes atualmente no Mirante do Calvário e que impactam na sua imagem como Lugar Turístico?

 Acessos Estrutura para permanência de visitantes Informação junto ao lugar do Mirante Poluição ambiental Poluição visual Segurança pública

12. Quais os principais problemas para o desenvolvimento do Mirante do Calvário como Lugar Turístico?

 Divulgação, Informação e Marketing Acessos Poluição Segurança Pública Outro:

13. Como definiria em poucas palavras o significado do Mirante do Calvário para a sua vida pessoal?

É A BASE PARA A MINHA VIDA

14. Como definiria em poucas palavras o significado do Mirante do Calvário para a vida social das outras pessoas e cidadãos?

UM LUGAR DE ACOELHA

15. Como definiria em poucas palavras o significado do Mirante do Calvário para a cultura e a economia locais?

16. Na sua opinião, o significado religioso do Mirante do Calvário poderia desenvolver ainda mais o local como lugar turístico?

SIM, PELO FATO DA QUALO MESMO FOI REFORMADO

17. Na sua opinião, o Mirante do Calvário está sendo intimamente valorizado pelos cidadãos locais?

NÃO, PELO FATO DO DESCASOQUE O MESMO SE ENCONTRA

18. Na sua opinião, quais as principais imagens e significados atribuídos pelos cidadãos locais ao Mirante do Calvário?

LUGAR BOM, PORÉM NÃOVALORIZADO

19. Na sua opinião, quais as principais imagens e significados atribuídos pelos visitantes ao Mirante do Calvário?

LUGAR DE VALORRICO DE BELEZA

Eu, abaixo assinado, concordo com a publicação das respostas desta minha entrevista junto ao Trabalho de Conclusão de Curso da estudante Regilma dos Santos da Silva, para fins acadêmicos e de produção de conhecimentos.

Assinatura:

Regilma dos Santos da Silva

ENTREVISTAS – TCC de Geografia

TCC de Geografia, Campus Sertão, UFAL2021

MIRANTE DO CALVÁRIO EM ÁGUA BRANCA- AL:
VÍNCULOS E SIGNIFICADOS SOBRE O LUGAR
TURÍSTICO – Regilma dos Santos da Silva (Estudante)

NOME COMPLETO DO(A) ENTREVISTADO(A):

MAYNEJ MONTAÑO NICODEMOS

1. Lugar de morada:

 Cidade de Água Branca Povoado: Outra cidade:

2. Profissão atual?

COMERCIANTE

3. Exerce alguma atividade ligada ao turismo local?
Qual?

NAO

4. O turismo tem grande relevância à sua renda pessoal e familiar?

 Sim Não

4.1 Renda familiar ligado ao turismo?

 Até 1 salário De 1 a 2 salários De 3 a 4 salários Mais de 4 salários

5. Com que frequência usa o Mirante do Calvário?

 Diariamente Semanalmente Mensalmente Anualmente

6. Como acessa o Mirante do Calvário?

 A pé Carro Moto Outro:

7. Quanto tempo costuma permanecer no Mirante do Calvário?

 até 10 min. 10 min a 1 hora 1 a 2 horas Mais de 2 horas

8. O que atrai você junto ao Mirante do Calvário?

 Paisagem natural Sentido religioso Convivência social Esportes Outro:

9. O que significa para você o Mirante do Calvário?

 Lugar de passagem Lugar de encontro familiar Lugar de interação social Lugar de apreciação paisagística Lugar de conforto ambiental

10. Você tem propriedades junto ao Mirante do Calvário?

 Sim Não

10.1. Que tipo de Propriedade?

11. Quais principais problemas existentes atualmente no Mirante do Calvário e que impactam na sua imagem como Lugar Turístico?

 Acessos Estrutura para permanência de visitantes Informação junto ao lugar do Mirante Poluição ambiental Poluição visual Segurança pública

12. Quais os principais problemas para o desenvolvimento do Mirante do Calvário como Lugar Turístico?

 Divulgação, Informação e Marketing Acessos Poluição Segurança Pública Outro:

13. Como definiria em poucas palavras o significado do Mirante do Calvário para a sua vida pessoal?

LUGAR RELIGIOSO

14. Como definiria em poucas palavras o significado do Mirante do Calvário para a vida social das outras pessoas e cidadãos?

LUGAR BELA EK

15. Como definiria em poucas palavras o significado do Mirante do Calvário para a cultura e a economia locais?

UM GRAV SERIA UMA PONTE PARA O DESENVOLVIMENTO

16. Na sua opinião, o significado religioso do Mirante do Calvário poderia desenvolver ainda mais o local como lugar turístico?

SIM, SE TIVESSE INVESTIMENTO.

17. Na sua opinião, o Mirante do Calvário está sendo intimamente valorizado pelos cidadãos locais?

SIM.

18. Na sua opinião, quais as principais imagens e significados atribuídos pelos cidadãos locais ao Mirante do Calvário?

LUGAR BONITO, VÉ A PAISAGENS

19. Na sua opinião, quais as principais imagens e significados atribuídos pelos visitantes ao Mirante do Calvário?

OLHA A PAISAGENS, SENTIR O FRIO

Eu, abaixo assinado, concordo com a publicação das respostas desta minha entrevista junto ao Trabalho de Conclusão de Curso da estudante Regilma dos Santos da Silva, para fins acadêmicos e de produção de conhecimentos.

Assinatura:

M Nicodemus

ENTREVISTAS – TCC de Geografia

TCC de Geografia, Campus Sertão, UFAL2021

MIRANTE DO CALVÁRIO EM ÁGUA BRANCA- AL:
VÍNCULOS E SIGNIFICADOS SOBRE O LUGAR
TURÍSTICO – Regilma dos Santos da Silva (Estudante)

NOME COMPLETO DO(A) ENTREVISTADO(A):
ANUSIEL DOS SANTOS FEITOSA

1. Lugar de morada:
 Cidade de Água Branca
 Povoado: _____
 Outra cidade: _____
2. Profissão atual?
 PROFESSOR
3. Exerce alguma atividade ligada ao turismo local? Qual?
 NÃO
4. O turismo tem grande relevância à sua renda pessoal e familiar?
 Sim Não
- 4.1 Renda familiar ligado ao turismo?
 Até 1 salário De 1 a 2 salários
 De 3 a 4 salários Mais de 4 salários
5. Com que frequência usa o Mirante do Calvário?
 Diariamente Semanalmente
 Mensalmente Anualmente
6. Como acessa o Mirante do Calvário?
 A pé Carro
 Moto Outro: _____
7. Quanto tempo costuma permanecer no Mirante do Calvário?
 até 10 min. 10 min a 1 hora
 1 a 2 horas Mais de 2 horas
8. O que atrai você junto ao Mirante do Calvário?
 Paisagem natural Sentido religioso
 Convivência social Esportes
 Outro: _____
9. O que significa para você o Mirante do Calvário?
 Lugar de passagem
 Lugar de encontro familiar
 Lugar de interação social
 Lugar de apreciação paisagística
 Lugar de conforto ambiental
10. Você tem propriedades junto ao Mirante do Calvário?
 Sim Não
- 10.1. Que tipo de Propriedade?
11. Quais principais problemas existentes atualmente no Mirante do Calvário e que impactam na sua imagem como Lugar Turístico?
 Acessos
 Estrutura para permanência de visitantes
 Informação junto ao lugar do Mirante
 Poluição ambiental
 Poluição visual
 Segurança pública

12. Quais os principais problemas para o desenvolvimento do Mirante do Calvário como Lugar Turístico?

- Divulgação, Informação e Marketing
 Acessos
 Poluição
 Segurança Pública
 Outro: ESTRUTURAÇÃO

13. Como definiria em poucas palavras o significado do Mirante do Calvário para a sua vida pessoal?

VISÃO GLOBAL DA PAISAGEM

14. Como definiria em poucas palavras o significado do Mirante do Calvário para a vida social das outras pessoas e cidadãos?

LAZER

15. Como definiria em poucas palavras o significado do Mirante do Calvário para a cultura e a economia locais?

ECONOMIA CRIATIVA

16. Na sua opinião, o significado religioso do Mirante do Calvário poderia desenvolver ainda mais o local como lugar turístico?

SIM. PRECISA CONEXÃO COM A RELIGIÃO QUE HOJE NÃO TEM.

17. Na sua opinião, o Mirante do Calvário está sendo intimamente valorizado pelos cidadãos locais?

NÃO

18. Na sua opinião, quais as principais imagens e significados atribuídos pelos cidadãos locais ao Mirante do Calvário?

SEXTA-FEIRA SANTA

19. Na sua opinião, quais as principais imagens e significados atribuídos pelos visitantes ao Mirante do Calvário?

IMPACTADOS COM A POTÊNCIA DO LOCAL.

Eu, abaixo assinado, concordo com a publicação das respostas desta minha entrevista junto ao Trabalho de Conclusão de Curso da estudante Regilma dos Santos da Silva, para fins acadêmicos e de produção de conhecimentos.

Assinatura:

Anusiel dos Santos Feitosa

ENTREVISTAS – TCC de Geografia

TCC de Geografia, Campus Sertão, UFAL2021

MIRANTE DO CALVÁRIO EM ÁGUA BRANCA- AL:
VINCULOS E SIGNIFICADOS SOBRE O LUGAR
TURÍSTICO – Regilma dos Santos da Silva (Estudante)

NOME COMPLETO DO(A) ENTREVISTADO(A):

Regilma dos Santos da Silva

1. Lugar de morada:

 Cidade de Água Branca Povoado: Outra cidade:

2. Profissão atual?

Doc. Meio Ambiental

3. Exerce alguma atividade ligada ao turismo local?

Qual? Não

4. O turismo tem grande relevância à sua renda pessoal e familiar?

 Sim Não

4.1 Renda familiar ligado ao turismo?

 Até 1 salário De 1 a 2 salários De 3 a 4 salários Mais de 4 salários

5. Com que frequência usa o Mirante do Calvário?

 Diariamente Semanalmente Mensalmente Anualmente

6. Como acessa o Mirante do Calvário?

 A pé Carro Moto Outro:

7. Quanto tempo costuma permanecer no Mirante do Calvário?

 até 10 min. 10 min a 1 hora 1 a 2 horas Mais de 2 horas

8. O que atrai você junto ao Mirante do Calvário?

 Paisagem natural Sentido religioso Convivência social Esportes Outro:

9. O que significa para você o Mirante do Calvário?

 Lugar de passagem Lugar de encontro familiar Lugar de interação social Lugar de apreciação paisagística Lugar de conforto ambiental

10. Você tem propriedades junto ao Mirante do Calvário?

 Sim Não

10.1. Que tipo de Propriedade?

11. Quais principais problemas existentes atualmente no Mirante do Calvário e que impactam na sua imagem como Lugar Turístico?

 Acessos Estrutura para permanência de visitantes Informação junto ao lugar do Mirante Poluição ambiental Poluição visual Segurança pública

12. Quais os principais problemas para o desenvolvimento do Mirante do Calvário como Lugar Turístico?

 Divulgação, Informação e Marketing Acessos Poluição Segurança Pública Outro:

13. Como definiria em poucas palavras o significado do Mirante do Calvário para a sua vida pessoal?

Ponto turístico de um bairro

14. Como definiria em poucas palavras o significado do Mirante do Calvário para a vida social das outras pessoas e cidadãos?

Ponto turístico com forte geração de renda

15. Como definiria em poucas palavras o significado do Mirante do Calvário para a cultura e a economia locais?

Um patrimônio cultural com importância para a economia local e a identidade de algumas famílias

16. Na sua opinião, o significado religioso do Mirante do Calvário poderia desenvolver ainda mais o local como lugar turístico?

Sim. Pelo espaço que oferece.

17. Na sua opinião, o Mirante do Calvário está sendo intimamente valorizado pelos cidadãos locais?

Não. PELO FATO NO ESTABO QUE ELE SE ENCONTRA

18. Na sua opinião, quais as principais imagens e significados atribuídos pelos cidadãos locais ao Mirante do Calvário?

Na opinião, aqui que é a que as pessoas religiosas por causa da subida da que ficou marcada. O ponto é a paz espiritual.

19. Na sua opinião, quais as principais imagens e significados atribuídos pelos visitantes ao Mirante do Calvário?

A parte espiritual e ambiental.

Eu, abaixo assinado, concordo com a publicação das respostas desta minha entrevista junto ao Trabalho de Conclusão de Curso da estudante Regilma dos Santos da Silva, para fins acadêmicos e de produção de conhecimentos.

Assinatura:

Regilma dos Santos da Silva

ENTREVISTAS – TCC de Geografia

TCC de Geografia, Campus Sertão, UFAL2021

MIRANTE DO CALVÁRIO EM ÁGUA BRANCA- AL:
VÍNCULOS E SIGNIFICADOS SOBRE O LUGAR
TURÍSTICO – Regilma dos Santos da Silva (Estudante)NOME COMPLETO DO(A) ENTREVISTADO(A):
JOSE REI NALPO DE SA FALCAO

1. Lugar de morada:

- () Cidade de Água Branca
 () Povoado:
 () Outra cidade: MACEIO-AL

2. Profissão atual?

SEUO AGRONOMO3. Exerce alguma atividade ligada ao turismo local?
Qual?NÃO

4. O turismo tem grande relevância à sua renda pessoal e familiar?

- () Sim Não

4.1 Renda familiar ligado ao turismo?

- () Até 1 salário () De 1 a 2 salários
 () De 3 a 4 salários () Mais de 4 salários

5. Com que frequência usa o Mirante do Calvário?

- () Diariamente () Semanalmente
 Mensalmente () Anualmente

6. Como acessa o Mirante do Calvário?

- (X) A pé (X) Carro
 () Moto () Outro:

7. Quanto tempo costuma permanecer no Mirante do Calvário?

- () até 10 min. (X) 10 min a 1 hora
 () 1 a 2 horas () Mais de 2 horas

8. O que atrai você junto ao Mirante do Calvário?

- (X) Paisagem natural (X) Sentido religioso
 (X) Convivência social (X) Esportes
 () Outro:

9. O que significa para você o Mirante do Calvário?

- () Lugar de passagem
 Lugar de encontro familiar
 Lugar de interação social
 Lugar de apreciação paisagística
 Lugar de conforto ambiental

10. Você tem propriedades junto ao Mirante do Calvário?

- (X) Sim () Não

10.1. Que tipo de Propriedade? Terreno/casa

11. Quais principais problemas existentes atualmente no Mirante do Calvário e que impactam na sua imagem como Lugar Turístico?

- () Acessos
 () Estrutura para permanência de visitantes
 () Informação junto ao lugar do Mirante
 () Poluição ambiental
 () Poluição visual
 Segurança pública
 Limpeza
 Beleza natural

12. Quais os principais problemas para o desenvolvimento do Mirante do Calvário como Lugar Turístico?

- () Divulgação, Informação e Marketing
 () Acessos
 () Poluição
 Segurança Pública
 () Outro: Limpeza e Beleza

13. Como definiria em poucas palavras o significado do Mirante do Calvário para a sua vida pessoal?

Um lugar especial. Atrai muitos visitantes e turistas. Possui uma paisagem linda e agradável.

14. Como definiria em poucas palavras o significado do Mirante do Calvário para a vida social das outras pessoas e cidadãos?

Lugar de recreação, lazer e interação social.

15. Como definiria em poucas palavras o significado do Mirante do Calvário para a cultura e a economia locais?

A visitação gera renda e possibilidade de empregos locais, permite conhecer a cidade e seus pontos.

16. Na sua opinião, o significado religioso do Mirante do Calvário poderia desenvolver ainda mais o local como lugar turístico?

Sim

17. Na sua opinião, o Mirante do Calvário está sendo intimamente valorizado pelos cidadãos locais?

Sim

18. Na sua opinião, quais as principais imagens e significados atribuídos pelos cidadãos locais ao Mirante do Calvário?

- Paisagem - Local Belo
- Religiosidade

19. Na sua opinião, quais as principais imagens e significados atribuídos pelos visitantes ao Mirante do Calvário?

Local Belo

Eu, abaixo assinado, concordo com a publicação das respostas desta minha entrevista junto ao Trabalho de Conclusão de Curso da estudante Regilma dos Santos da Silva, para fins acadêmicos e de produção de conhecimentos.

Assinatura:

João Reis de Sá

ENTREVISTAS – TCC de Geografia

TCC de Geografia, Campus Sertão, UFAL2021

MIRANTE DO CALVÁRIO EM ÁGUA BRANCA- AL:
VINCULOS E SIGNIFICADOS SOBRE O LUGAR
TURÍSTICO – Regilma dos Santos da Silva (Estudante)

NOME COMPLETO DO(A) ENTREVISTADO(A):

Luciano Evandro dos Santos

1. Lugar de morada:

 Cidade de Água Branca Povoado: Outra cidade:

2. Profissão atual?

Professor

3. Exerce alguma atividade ligada ao turismo local?
Qual?

Minicam

4. O turismo tem grande relevância à sua renda pessoal e familiar?

 Sim Não

4.1 Renda familiar ligado ao turismo?

 Até 1 salário De 1 a 2 salários De 3 a 4 salários Mais de 4 salários

5. Com que frequência usa o Mirante do Calvário?

 Diariamente Semanalmente Mensalmente Anualmente

6. Como acessa o Mirante do Calvário?

 A pé Carro Moto Outro:

7. Quanto tempo costuma permanecer no Mirante do Calvário?

 até 10 min. 10 min a 1 hora 1 a 2 horas Mais de 2 horas

8. O que atrai você junto ao Mirante do Calvário?

 Paisagem natural Sentido religioso Convivência social Esportes Outro:

9. O que significa para você o Mirante do Calvário?

 Lugar de passagem Lugar de encontro familiar Lugar de interação social Lugar de apreciação paisagística Lugar de conforto ambiental

10. Você tem propriedades junto ao Mirante do Calvário?

 Sim Não

10.1. Que tipo de Propriedade?

11. Quais principais problemas existentes atualmente no Mirante do Calvário e que impactam na sua imagem como Lugar Turístico?

 Acessos Estrutura para permanência de visitantes Informação junto ao lugar do Mirante Poluição ambiental Poluição visual Segurança pública

12. Quais os principais problemas para o desenvolvimento do Mirante do Calvário como Lugar Turístico?

 Divulgação, Informação e Marketing Acessos Poluição Segurança Pública Outro:

13. Como definiria em poucas palavras o significado do Mirante do Calvário para a sua vida pessoal?

Uma das mais belas paisagens de Murore.

14. Como definiria em poucas palavras o significado do Mirante do Calvário para a vida social das outras pessoas e cidadãos?

Uma bela paisagem para se apreciar.

15. Como definiria em poucas palavras o significado do Mirante do Calvário para a cultura e a economia locais?

Não o nome não tem nada haver com o local.

16. Na sua opinião, o significado religioso do Mirante do Calvário poderia desenvolver ainda mais o local como lugar turístico?

Sim, se tivesse uma política que significasse o nome do local.

17. Na sua opinião, o Mirante do Calvário está sendo intimamente valorizado pelos cidadãos locais?

apenas para visitação de curiosos.

18. Na sua opinião, quais as principais imagens e significados atribuídos pelos cidadãos locais ao Mirante do Calvário?

Uma bela vista natural para quem quer um dia de descanso.

19. Na sua opinião, quais as principais imagens e significados atribuídos pelos visitantes ao Mirante do Calvário?

acredito que o mesmo se distinga anterior, não há uma política de atração para o retorno.

Eu, abaixo assinado, concordo com a publicação das respostas desta minha entrevista junto ao Trabalho de Conclusão de Curso da estudante Regilma dos Santos da Silva, para fins acadêmicos e de produção de conhecimentos.

Assinatura:

Luciano Evandro dos Santos

ENTREVISTAS – TCC de Geografia

TCC de Geografia, Campus Sertão, UFAL2021

MIRANTE DO CALVÁRIO EM ÁGUA BRANCA- AL: VÍNCULOS E SIGNIFICADOS SOBRE O LUGAR TURÍSTICO – Regilma dos Santos da Silva (Estudante)

NOME COMPLETO DO(A) ENTREVISTADO(A):

João Henrique Siqueira

1. Lugar de morada:
 Cidade de Água Branca
 Povoado:
 Outra cidade:

2. Profissão atual?
farmacêutico

3. Exerce alguma atividade ligada ao turismo local? Qual?
Sim, com comunicação todos os dias

4. O turismo tem grande relevância à sua renda pessoal e familiar?
 Sim Não

4.1 Renda familiar ligada ao turismo?
 Até 1 salário De 1 a 2 salários
 De 3 a 4 salários Mais de 4 salários

5. Com que frequência usa o Mirante do Calvário?
 Diariamente Semanalmente
 Mensalmente Anualmente

6. Como acessa o Mirante do Calvário?
 A pé Carro
 Moto Outro:

7. Quanto tempo costuma permanecer no Mirante do Calvário?
 até 10 min. 10 min a 1 hora
 1 a 2 horas Mais de 2 horas

8. O que atrai você junto ao Mirante do Calvário?
 Paisagem natural Sentido religioso
 Convivência social Esportes
 Outro:

9. O que significa para você o Mirante do Calvário?
 Lugar de passagem
 Lugar de encontro familiar
 Lugar de interação social
 Lugar de apreciação paisagística
 Lugar de conforto ambiental

10. Você tem propriedades junto ao Mirante do Calvário?
 Sim Não

10.1. Que tipo de Propriedade?

11. Quais principais problemas existentes atualmente no Mirante do Calvário e que impactam na sua imagem como Lugar Turístico?
 Acessos
 Estrutura para permanência de visitantes
 Informação junto ao lugar do Mirante
 Poluição ambiental
 Poluição visual
 Segurança pública

12. Quais os principais problemas para o desenvolvimento do Mirante do Calvário como Lugar Turístico?

Divulgação, Informação e Marketing
 Acessos
 Poluição
 Segurança Pública
 Outro:

13. Como definiria em poucas palavras o significado do Mirante do Calvário para a sua vida pessoal?

Lugar de reflexão e descanso, onde posso relaxar e sentir a natureza e trabalhar.

14. Como definiria em poucas palavras o significado do Mirante do Calvário para a vida social das outras pessoas e cidadãos?

Ponto turístico que atrai para moradores de fora.

15. Como definiria em poucas palavras o significado do Mirante do Calvário para a cultura e a economia locais?

Grande potencialidade que, se bem utilizado, pode gerar renda e desenvolver a economia local.

16. Na sua opinião, o significado religioso do Mirante do Calvário poderia desenvolver ainda mais o local como lugar turístico?

Sim. Até pelo nome, também atrai para os religiosos para que tenham um local de oração.

17. Na sua opinião, o Mirante do Calvário está sendo intimamente valorizado pelos cidadãos locais?

Não.

18. Na sua opinião, quais as principais imagens e significados atribuídos pelos cidadãos locais ao Mirante do Calvário?

Local de lazer, recreação e descanso.

19. Na sua opinião, quais as principais imagens e significados atribuídos pelos visitantes ao Mirante do Calvário?

Lugar bonito, com bela paisagem, vista panorâmica, um lugar tranquilo e agradável.

Eu, abaixo assinado, concordo com a publicação das respostas desta minha entrevista junto ao Trabalho de Conclusão de Curso da estudante Regilma dos Santos da Silva, para fins acadêmicos e de produção de conhecimentos.

Assinatura:

João Henrique Siqueira

ENTREVISTAS – TCC de Geografia

TCC de Geografia, Campus Sertão, UFAL2021

MIRANTE DO CALVÁRIO EM ÁGUA BRANCA- AL:
VÍNCULOS E SIGNIFICADOS SOBRE O LUGAR
TURÍSTICO – Regilma dos Santos da Silva (Estudante)

NOME COMPLETO DO(A) ENTREVISTADO(A):

1. Lugar de morada:

 Cidade de Água Branca Povoado: Outra cidade:

2. Profissão atual?

Professor

3. Exerce alguma atividade ligada ao turismo local?

Qual?

Trabalheiros da Serra

4. O turismo tem grande relevância à sua renda pessoal e familiar?

 Sim Não

4.1 Renda familiar ligado ao turismo?

 Até 1 salário De 1 a 2 salários De 3 a 4 salários Mais de 4 salários

5. Com que frequência usa o Mirante do Calvário?

 Diariamente Semanalmente Mensalmente Anualmente

6. Como acessa o Mirante do Calvário?

 A pé Carro Moto Outro:

7. Quanto tempo costuma permanecer no Mirante do Calvário?

 até 10 min. 10 min a 1 hora 1 a 2 horas Mais de 2 horas

8. O que atrai você junto ao Mirante do Calvário?

 Paisagem natural Sentido religioso Convivência social Esportes Outro:

9. O que significa para você o Mirante do Calvário?

 Lugar de passagem Lugar de encontro familiar Lugar de interação social Lugar de apreciação paisagística Lugar de conforto ambiental

10. Você tem propriedades junto ao Mirante do Calvário?

 Sim Não

10.1. Que tipo de Propriedade?

Rural / casa Rancho da Pedra

11. Quais principais problemas existentes atualmente no Mirante do Calvário e que impactam na sua imagem como Lugar Turístico?

 Acessos Estrutura para permanência de visitantes Informação junto ao lugar do Mirante Poluição ambiental Poluição visual Segurança pública

12. Quais os principais problemas para o desenvolvimento do Mirante do Calvário como Lugar Turístico?

 Divulgação, Informação e Marketing Acessos Poluição Segurança Pública Outro:

Iluminação

13. Como definiria em poucas palavras o significado do Mirante do Calvário para a sua vida pessoal?

um pedacinho do Céu

14. Como definiria em poucas palavras o significado do Mirante do Calvário para a vida social das outras pessoas e cidadãos?

Um lugar para reflexão

15. Como definiria em poucas palavras o significado do Mirante do Calvário para a cultura e a economia locais?

Possui potencial para me trazer a cultura local (especialmente) encontra-se muito abandonado.

16. Na sua opinião, o significado religioso do Mirante do Calvário poderia desenvolver ainda mais o local como lugar turístico?

O turismo religioso poderia ser desenvolvido por meio do mirante e por isso existe a Via

Sacra.

17. Na sua opinião, o Mirante do Calvário está sendo intimamente valorizado pelos cidadãos locais?

Muito de qualidade, sem segurança e desprezado pelo poder público

18. Na sua opinião, quais as principais imagens e significados atribuídos pelos cidadãos locais ao Mirante do Calvário?

Um lugar bonito, acolhedor e que pode ser usado para diversos fins, desde que entregue ao uso público.

19. Na sua opinião, quais as principais imagens e significados atribuídos pelos visitantes ao Mirante do Calvário?

Um lugar lindo e pouco valorizado pelo poder público, sem infraestrutura turística.

Eu, abaixo assinado, concordo com a publicação das respostas desta minha entrevista junto ao Trabalho de Conclusão de Curso da estudante Regilma dos Santos da Silva, para fins acadêmicos e de produção de conhecimentos.

Assinatura:

José Silva dos Santos

ENTREVISTAS – TCC de Geografia

TCC de Geografia, Campus Sertão, UFAL 2021

MIRANTE DO CALVÁRIO EM ÁGUA BRANCA- AL:
VINCULOS E SIGNIFICADOS SOBRE O LUGAR
TURÍSTICO – Regilma dos Santos da Silva (Estudante)

NOME COMPLETO DO(A) ENTREVISTADO(A):

Elisângela dos Santos Santana

1. Lugar de morada:

 Cidade de Água Branca Povoado: Outra cidade:

2. Profissão atual?

Agricultora

3. Exerce alguma atividade ligada ao turismo local?
Qual?

Não

4. O turismo tem grande relevância à sua renda pessoal e familiar?

 Sim Não

4.1 Renda familiar ligado ao turismo?

 Até 1 salário De 1 a 2 salários De 3 a 4 salários Mais de 4 salários

5. Com que frequência usa o Mirante do Calvário?

 Diariamente Semanalmente Mensalmente Anualmente

6. Como acessa o Mirante do Calvário?

 A pé Carro Moto Outro:

7. Quanto tempo costuma permanecer no Mirante do Calvário?

 até 10 min. 10 min a 1 hora 1 a 2 horas Mais de 2 horas

8. O que atrai você junto ao Mirante do Calvário?

 Paisagem natural Sentido religioso Convivência social Esportes Outro:

9. O que significa para você o Mirante do Calvário?

 Lugar de passagem Lugar de encontro familiar Lugar de interação social Lugar de apreciação paisagística Lugar de conforto ambiental

10. Você tem propriedades junto ao Mirante do Calvário?

 Sim Não

10.1. Que tipo de Propriedade?

11. Quais principais problemas existentes atualmente no Mirante do Calvário e que impactam na sua imagem como Lugar Turístico?

 Acessos Estrutura para permanência de visitantes Informação junto ao lugar do Mirante Poluição ambiental Poluição visual Segurança pública

12. Quais os principais problemas para o desenvolvimento do Mirante do Calvário como Lugar Turístico?

 Divulgação, Informação e Marketing Acessos Poluição Segurança Pública Outro: Investimentos

13. Como definiria em poucas palavras o significado do Mirante do Calvário para a sua vida pessoal?

Um lugar acolhedor, lindo

14. Como definiria em poucas palavras o significado do Mirante do Calvário para a vida social das outras pessoas e cidadãos?

Um lugar, lindo, acolhedor

15. Como definiria em poucas palavras o significado do Mirante do Calvário para a cultura e a economia locais?

Se tivesse investimento com certeza era uma grande parte de renda para a economia e para cultura

16. Na sua opinião, o significado religioso do Mirante do Calvário poderia desenvolver ainda mais o local como lugar turístico?

Sim até porque o religião é muito forte por parte da população Água Brancense

17. Na sua opinião, o Mirante do Calvário está sendo intimamente valorizado pelos cidadãos locais?

Sim, por ser um lugar lindo por ser o meu ponto de partida para os outros locais, qualquer pessoa em casa

18. Na sua opinião, quais as principais imagens e significados atribuídos pelos cidadãos locais ao Mirante do Calvário?

Lugar perfeito

19. Na sua opinião, quais as principais imagens e significados atribuídos pelos visitantes ao Mirante do Calvário?

Um lugar lindo acolhedor mas falta muita visibilidade para um público que não seja o cidadão local

Eu, abaixo assinado, concordo com a publicação das respostas desta minha entrevista junto ao Trabalho de Conclusão de Curso da estudante Regilma dos Santos da Silva, para fins acadêmicos e de produção de conhecimentos.

Assinatura:

Elisângela dos Santos Santana

ENTREVISTAS – TCC de Geografia

TCC de Geografia, Campus Sertão, UFAL2021

MIRANTE DO CALVÁRIO EM ÁGUA BRANCA- AL:
VINCULOS E SIGNIFICADOS SOBRE O LUGAR
TURÍSTICO – Regilma dos Santos da Silva (Estudante)NOME COMPLETO DO(A) ENTREVISTADO(A):
SAULO DOS SANTOS LIMA

1. Lugar de morada:

 Cidade de Água Branca Povoado: _____ Outra cidade: _____

2. Profissão atual?

AUTONOMO

3. Exerce alguma atividade ligada ao turismo local?
Qual?

SIM ATIVISMO POLITICA

4. O turismo tem grande relevância à sua renda pessoal e familiar?

 Sim Não

4.1 Renda familiar ligado ao turismo?

 Até 1 salário De 1 a 2 salários De 3 a 4 salários Mais de 4 salários

5. Com que frequência usa o Mirante do Calvário?

 Diariamente Semanalmente Mensalmente Anualmente

6. Como acessa o Mirante do Calvário?

 A pé Carro Moto Outro: _____

7. Quanto tempo costuma permanecer no Mirante do Calvário?

 até 10 min. 10 min a 1 hora 1 a 2 horas Mais de 2 horas

8. O que atrai você junto ao Mirante do Calvário?

 Paisagem natural Sentido religioso Convivência social Esportes Outro: _____

9. O que significa para você o Mirante do Calvário?

 Lugar de passagem Lugar de encontro familiar Lugar de interação social Lugar de apreciação paisagística Lugar de conforto ambiental

10. Você tem propriedades junto ao Mirante do Calvário?

 Sim Não

10.1. Que tipo de Propriedade?

11. Quais principais problemas existentes atualmente no Mirante do Calvário e que impactam na sua imagem como Lugar Turístico?

 Acessos Estrutura para permanência de visitantes Informação junto ao lugar do Mirante Poluição ambiental Poluição visual Segurança pública

12. Quais os principais problemas para o desenvolvimento do Mirante do Calvário como Lugar Turístico?

 Divulgação, Informação e Marketing Acessos Poluição Segurança Pública Outro: _____

13. Como definiria em poucas palavras o significado do Mirante do Calvário para a sua vida pessoal?

PERTENCIMENTO

14. Como definiria em poucas palavras o significado do Mirante do Calvário para a vida social das outras pessoas e cidadãos?

PERTENCIMENTO SOCIAL
DESENVOLVIMENTO SOCIAL

15. Como definiria em poucas palavras o significado do Mirante do Calvário para a cultura e a economia locais?

POTENCIAL ECONOMICO, E
RIQUEZA CULTURAL

16. Na sua opinião, o significado religioso do Mirante do Calvário poderia desenvolver ainda mais o local como lugar turístico?

SIM. PORQUE O SER HUMANO
TEM A TENDENCIA A RITUAIS

17. Na sua opinião, o Mirante do Calvário está sendo intimamente valorizado pelos cidadãos locais?

SIM

18. Na sua opinião, quais as principais imagens e significados atribuídos pelos cidadãos locais ao Mirante do Calvário?

A BELEZA NATURAL DA
CIDADE

19. Na sua opinião, quais as principais imagens e significados atribuídos pelos visitantes ao Mirante do Calvário?

GRANDEZA UNIVERSAL

Eu, abaixo assinado, concordo com a publicação das respostas desta minha entrevista junto ao Trabalho de Conclusão de Curso da estudante Regilma dos Santos da Silva, para fins acadêmicos e de produção de conhecimentos.

Assinatura:

Saulo dos Santos Lima

ENTREVISTAS - TCC de Geografia

TCC de Geografia, Campus Sertão, UFAL 2021

MIRANTE DO CALVÁRIO EM ÁGUA BRANCA- AL:
VINCULOS E SIGNIFICADOS SOBRE O LUGAR
TURÍSTICO - Regilma dos Santos da Silva (Estudante)NOME COMPLETO DO(A) ENTREVISTADO(A):
HELADIOSIA QUEIROZ CARDINAL

1. Lugar de morada:

- Cidade de Água Branca
 Povoado
 Outra cidade: _____

2. Profissão atual?

CONTADOR3. Exerce alguma atividade ligada ao turismo local?
Qual?SIM. SECRETARIO DE CULTURA

4. O turismo tem grande relevância à sua renda pessoal e familiar?

- Sim Não

4.1 Renda familiar ligado ao turismo?

- Até 1 salário De 1 a 2 salários
 De 3 a 4 salários Mais de 4 salários

5. Com que frequência usa o Mirante do Calvário?

- Diariamente Semanalmente
 Mensalmente Anualmente

6. Como acessa o Mirante do Calvário?

- A pé Carro
 Moto Outro: _____

7. Quanto tempo costuma permanecer no Mirante do Calvário?

- até 10 min. 10 min a 1 hora
 1 a 2 horas Mais de 2 horas

8. O que atrai você junto ao Mirante do Calvário?

- Paisagem natural Sentido religioso
 Convivência social Esportes
 Outro: _____

9. O que significa para você o Mirante do Calvário?

- Lugar de passagem
 Lugar de encontro familiar
 Lugar de interação social
 Lugar de apreciação paisagística
 Lugar de conforto ambiental

10. Você tem propriedades junto ao Mirante do Calvário?

- Sim Não

10.1. Que tipo de Propriedade?

11. Quais principais problemas existentes atualmente no Mirante do Calvário e que impactam na sua imagem como Lugar Turístico?

- Acessos
 Estrutura para permanência de visitantes
 Informação junto ao lugar do Mirante
 Poluição ambiental
 Poluição visual
 Segurança pública

12. Quais os principais problemas para o desenvolvimento do Mirante do Calvário como Lugar Turístico?

- Divulgação, Informação e Marketing
 Acessos
 Poluição
 Segurança Pública
 Outro: _____

13. Como definiria em poucas palavras o significado do Mirante do Calvário para a sua vida pessoal?

PONTO TURÍSTICO RELEVANTE AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DO NOSSO MUNICÍPIO.

14. Como definiria em poucas palavras o significado do Mirante do Calvário para a vida social das outras pessoas e cidadãos?

MARKO RELEVANTE PARA O TURISMO

15. Como definiria em poucas palavras o significado do Mirante do Calvário para a cultura e a economia locais?

POTENCIAL RELEVANTE PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO NOSSO MUNICÍPIO

16. Na sua opinião, o significado religioso do Mirante do Calvário poderia desenvolver ainda mais o local como lugar turístico?

SIM. DEVIDO A HISTÓRIA CRIADA NAS TRÊS ESTAÇÕES

17. Na sua opinião, o Mirante do Calvário está sendo intimamente valorizado pelos cidadãos locais?

NÃO. PORQUE PRECISO SER OLHADO MAIS COM CARINHO, MELHORANDO MAIS A ESTRUTURA E ZELANDO MAIS DO AMBIENTE

18. Na sua opinião, quais as principais imagens e significados atribuídos pelos cidadãos locais ao Mirante do Calvário?

MUITO RELATIVO. O TURISTA TEM UM OLHAR CARINHOSO E VALORIZANDO MAIS.

19. Na sua opinião, quais as principais imagens e significados atribuídos pelos visitantes ao Mirante do Calvário?

ENCANTO PELA NATUREZA, OFÍCIO E O MARKETING PELA NOSSA CIDADE E AO PONTO TURÍSTICO QUE É O MIRANTE DO CALVÁRIO.

Eu, abaixo assinado, concordo com a publicação das respostas desta minha entrevista junto ao Trabalho de Conclusão de Curso da estudante Regilma dos Santos da Silva, para fins acadêmicos e de produção de conhecimentos.

Assinatura:

Heladiosa Queiroz Cardinal

ENTREVISTAS – TCC de Geografia

TCC de Geografia, Campus Sertão, UFAL 2021

MIRANTE DO CALVÁRIO EM ÁGUA BRANCA- AL:
VÍNCULOS E SIGNIFICADOS SOBRE O LUGAR
TURÍSTICO – Regilma dos Santos da Silva (Estudante)NOME COMPLETO DO(A) ENTREVISTADO(A):
EDVALDO DE ARAUJO FERREIRA

1. Lugar de morada:

- Cidade de Água Branca
 Povoado:
 Outra cidade: _____

2. Profissão atual?

APOSENTADO / PROFISSIONAL NA
ÁREA TEC.

3. Exerce alguma atividade ligada ao turismo local?

NÃO

4. O turismo tem grande relevância à sua renda pessoal e familiar?

- Sim Não

4.1 Renda familiar ligado ao turismo?

- Até 1 salário De 1 a 2 salários
 De 3 a 4 salários Mais de 4 salários

5. Com que frequência usa o Mirante do Calvário?

- Diariamente Semanalmente
 Mensalmente Anualmente

6. Como acessa o Mirante do Calvário?

- A pé Carro
 Moto Outro: _____

7. Quanto tempo costuma permanecer no Mirante do Calvário?

- até 10 min. 10 min a 1 hora
 1 a 2 horas Mais de 2 horas

8. O que atrai você junto ao Mirante do Calvário?

- Paisagem natural Sentido religioso
 Convivência social Esportes
 Outro: _____

9. O que significa para você o Mirante do Calvário?

- Lugar de passagem
 Lugar de encontro familiar
 Lugar de interação social
 Lugar de apreciação paisagística
 Lugar de conforto ambiental

10. Você tem propriedades junto ao Mirante do Calvário?

- Sim Não

10.1. Que tipo de Propriedade?

11. Quais principais problemas existentes atualmente no Mirante do Calvário e que impactam na sua imagem como Lugar Turístico?

- Acessos
 Estrutura para permanência de visitantes
 Informação junto ao lugar do Mirante
 Poluição ambiental
 Poluição visual
 Segurança pública

12. Quais os principais problemas para o desenvolvimento do Mirante do Calvário como Lugar Turístico?

- Divulgação, Informação e Marketing
 Acessos
 Poluição
 Segurança Pública
 Outro: _____

13. Como definiria em poucas palavras o significado do Mirante do Calvário para a sua vida pessoal?

VALORES CONSIDERANDO A CULTURA QUE EXISTE NO MUNICÍPIO

14. Como definiria em poucas palavras o significado do Mirante do Calvário para a vida social das outras pessoas e cidadãos?

PONTO DE REFERÊNCIA

15. Como definiria em poucas palavras o significado do Mirante do Calvário para a cultura e a economia locais?

POTENCIAL ECONOMICO

16. Na sua opinião, o significado religioso do Mirante do Calvário poderia desenvolver ainda mais o local como lugar turístico?

SIM. PORQUE A RELIGIOSIDADE DO NOSSO POVO É MUITO FORTE E A FALTA DE CONSTRUIR O CAMINHO DO CALVÁRIO - FOM MUITO FELIZ, ONDE PODE UNIR FE E TRABALHO

17. Na sua opinião, o Mirante do Calvário está sendo intimamente valorizado pelos cidadãos locais?

NÃO. POR FALTA DE INOVAÇÃO, INVESTIMENTO, ONDE ISSO ACABA SENDO SATURADO E NÃO DESPERTANDO O DESEJO DE CUIDADO PELO MESMO (MIRANTE).

18. Na sua opinião, quais as principais imagens e significados atribuídos pelos cidadãos locais ao Mirante do Calvário?

É UM BOM LOCAL AMBIENTE

19. Na sua opinião, quais as principais imagens e significados atribuídos pelos visitantes ao Mirante do Calvário?

ENCANTADO PELA BELEZA NATURAL, O CLIMA E PORTUDO QUE ELA OFERECE EM O ENTORNO DA CIDADE

Eu, abaixo assinado, concordo com a publicação das respostas desta minha entrevista junto ao Trabalho de Conclusão de Curso da estudante Regilma dos Santos da Silva, para fins acadêmicos e de produção de conhecimentos.

Assinatura:

x Edvaldo de Araújo Ferreira

ENTREVISTAS – TCC de Geografia

TCC de Geografia, Campus Sertão, UFAL2021

MIRANTE DO CALVÁRIO EM ÁGUA BRANCA- AL:
VÍNCULOS E SIGNIFICADOS SOBRE O LUGAR
TURÍSTICO – Regilma dos Santos da Silva (Estudante)

NOME COMPLETO DO(A) ENTREVISTADO(A):

Agildo Vieira Tavares

1. Lugar de morada:

- Cidade de Água Branca
 Povoado:
 Outra cidade:

2. Profissão atual?

COMERCIANTE

3. Exerce alguma atividade ligada ao turismo local?
Qual?

NÃO

4. O turismo tem grande relevância à sua renda pessoal e familiar?

- Sim Não

4.1 Renda familiar ligado ao turismo?

- Até 1 salário De 1 a 2 salários
 De 3 a 4 salários Mais de 4 salários

5. Com que frequência usa o Mirante do Calvário?

- Diariamente Semanalmente
 Mensalmente Anualmente

6. Como acessa o Mirante do Calvário?

- A pé Carro
 Moto Outro:

7. Quanto tempo costuma permanecer no Mirante do Calvário?

- até 10 min. 10 min a 1 hora
 1 a 2 horas Mais de 2 horas

8. O que atrai você junto ao Mirante do Calvário?

- Paisagem natural Sentido religioso
 Convivência social Esportes
 Outro: LAZER

9. O que significa para você o Mirante do Calvário?

- Lugar de passagem
 Lugar de encontro familiar
 Lugar de interação social
 Lugar de apreciação paisagística
 Lugar de conforto ambiental

10. Você tem propriedades junto ao Mirante do Calvário?

- Sim Não

10.1. Que tipo de Propriedade?

11. Quais principais problemas existentes atualmente no Mirante do Calvário e que impactam na sua imagem como Lugar Turístico?

- Acessos
 Estrutura para permanência de visitantes
 Informação junto ao lugar do Mirante
 Poluição ambiental
 Poluição visual
 Segurança pública

12. Quais os principais problemas para o desenvolvimento do Mirante do Calvário como Lugar Turístico?

- Divulgação, Informação e Marketing
 Acessos
 Poluição
 Segurança Pública
 Outro:

13. Como definiria em poucas palavras o significado do Mirante do Calvário para a sua vida pessoal?

UM LOCAL AGRADÁVEL E MUITO BONITO

14. Como definiria em poucas palavras o significado do Mirante do Calvário para a vida social das outras pessoas e cidadãos?

UM PONTO TURÍSTICO DE LINDAS PISAGENS

15. Como definiria em poucas palavras o significado do Mirante do Calvário para a cultura e a economia locais?

UM POTENCIAL GRANDE CULTURAL E TEM TUDO PARA INVESTIR NA ECONOMIA LOCAL.

16. Na sua opinião, o significado religioso do Mirante do Calvário poderia desenvolver ainda mais o local como lugar turístico?

COM CERTEZA, PORS É MUITO Linda a vista 'social

17. Na sua opinião, o Mirante do Calvário está sendo intimamente valorizado pelos cidadãos locais?

Ainda não, tem que melhorar muito

18. Na sua opinião, quais as principais imagens e significados atribuídos pelos cidadãos locais ao Mirante do Calvário?

UM LOCAL COM FORTE PRESENÇA RELIGIOSA E LINDAS PISAGENS

19. Na sua opinião, quais as principais imagens e significados atribuídos pelos visitantes ao Mirante do Calvário?

RELIGIOSIDADE, CULTURA, TURISMO E LAZER.

Eu, abaixo assinado, concordo com a publicação das respostas desta minha entrevista junto ao Trabalho de Conclusão de Curso da estudante Regilma dos Santos da Silva, para fins acadêmicos e de produção de conhecimentos.

Assinatura:

x Agildo Vieira Tavares

ENTREVISTAS – TCC de Geografia

TCC de Geografia, Campus Sertão, UFAL2021

MIRANTE DO CALVÁRIO EM ÁGUA BRANCA: AL VINCULOS E SIGNIFICADOS SOBRE O LUGAR TURÍSTICO – Regilma dos Santos da Silva (Estudante)

NOME COMPLETO DO(A) ENTREVISTADO(A):
Anderson Manoel Bezerra da Silva

1. Lugar de morada:
 Cidade de Água Branca
 Povoado
 Outra cidade: _____
2. Profissão atual?
Físico (Estatista)
3. Exerce alguma atividade ligada ao turismo local? Qual?
Não
4. O turismo tem grande relevância à sua renda pessoal e familiar?
 Sim Não
- 4.1 Renda familiar ligado ao turismo?
 Até 1 salário De 1 a 2 salários
 De 3 a 4 salários Mais de 4 salários
5. Com que frequência usa o Mirante do Calvário?
 Diariamente Semanalmente
 Mensalmente Anualmente
6. Como acessa o Mirante do Calvário?
 A pé Carro
 Moto Outro: _____
7. Quanto tempo costuma permanecer no Mirante do Calvário?
 até 10 min. 10 min a 1 hora
 1 a 2 horas Mais de 2 horas
8. O que atrai você junto ao Mirante do Calvário?
 Paisagem natural Sentido religioso
 Convivência social Esportes
 Outro: Lazer
9. O que significa para você o Mirante do Calvário?
 Lugar de passagem
 Lugar de encontro familiar
 Lugar de interação social
 Lugar de apreciação paisagística
 Lugar de conforto ambiental
10. Você tem propriedades junto ao Mirante do Calvário?
 Sim Não
- 10.1. Que tipo de Propriedade?
11. Quais principais problemas existentes atualmente no Mirante do Calvário e que impactam na sua imagem como Lugar Turístico?
 Acessos
 Estrutura para permanência de visitantes
 Informação junto ao lugar do Mirante
 Poluição ambiental
 Poluição visual
 Segurança pública

12. Quais os principais problemas para o desenvolvimento do Mirante do Calvário como Lugar Turístico?

-
- Divulgação, Informação e Marketing
-
-
- Acessos
-
-
- Poluição
-
-
- Segurança Pública
-
-
- Outro:
- Conteúdo luminoso, interesse por parte dos visitantes municipais e estaduais

13. Como definiria em poucas palavras o significado do Mirante do Calvário para a sua vida pessoal?

Tranquilidade; Conforto ambiental, interação social, ambiente de encantamento e contemplação.

14. Como definiria em poucas palavras o significado do Mirante do Calvário para a vida social das outras pessoas e cidadãos?

Presença comunitária ativa, interações familiares e de diferentes grupos sociais

15. Como definiria em poucas palavras o significado do Mirante do Calvário para a cultura e a economia locais?

Infelizmente ainda é um ambiente com pouco interesse em gerar empregos e renda, sem metas e objetivos para que tal atividade se torne um crescimento para o município.

16. Na sua opinião, o significado religioso do Mirante do Calvário poderia desenvolver ainda mais o local como lugar turístico?

Crecheito que não, durante o período da semana santa a igreja já provoca grande impacto.

17. Na sua opinião, o Mirante do Calvário está sendo intimamente valorizado pelos cidadãos locais?

Na maioria dos vizinhos, porém sempre existe uma parcela de indivíduos que acaba prejudicando a conservação e poluição ao destruir o

18. Na sua opinião, quais as principais imagens e significados atribuídos pelos cidadãos locais ao Mirante do Calvário?

do ambiente turístico. Ambiente de inclusão social e familiar, lugar de apreciação paisagística, ambiente de lazer, ambiente esportivo, ambiente de consumo alimentício e ambiente para relaxar.

19. Na sua opinião, quais as principais imagens e significados atribuídos pelos visitantes ao Mirante do Calvário?

Bela paisagem natural, local de grande potencial turístico porém sem oportunidades, busca na geração de empregos e renda, falta de acessibilidade e falta de orientação por agente de turismo existente

Eu, abaixo assinado, concordo com a publicação das respostas desta minha entrevista junto ao Trabalho de Conclusão de Curso da estudante Regilma dos Santos da Silva, para fins acadêmicos e de produção de conhecimentos.

Assinatura:

Anderson Manoel Bezerra da Silva